

DECLARAÇÃO DE GUERRA OU A "RETIRADA DA COREIA"

Duas resoluções apresentadas ao Congresso dos EE. UU.



A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 18 de abril de 1951

NÚMERO 2.979

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA

Gerente: OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA
EXEMPLAR

50 CTS

Edição de hoje 16 pág.

Entretanto, o chefe do E. M. norte-americano adverte que "estão arriscados a tornarem-se frustrados e desencorajados" todos aqueles que descreem de uma solução pronta do conflito coreano — Sondagens secretas de paz das Nações Unidas

WASHINGTON, 17 (INS) — O senador republicano Harry Cain apresentou hoje duas resoluções pedindo ao Congresso norte-americano para que declare guerra à China comunista e à Coreia do Norte, ou então que ordene a "retirada das forças norte-americanas da Coreia".

CONTRÁRIO AO INCREMENTO DAS OPERAÇÕES — CHICAGO, 17 (UP) — O general Omar N. Bradley, presidente da Junta de Chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos, em discurso perante a Associação Nacional de Radialistas e Televisivistas, advertiu de que qualquer ato no sentido de ampliar a guerra da Coreia poderia mergulhar os Estados Unidos na terceira guerra mundial. Respondendo aparentemente a alguns pontos de vista do general Mac Arthur e de senadores e deputados republicanos, Bradley aconselhou contra a apresentação precipitada de um "ultimatum" norte-americano aos comunistas chineses, ou contra a sugestão de ameaça de bombardeio do território continental da China vermelha. "Qualquer norma de ação aconselhada que tenda a elevar a presente guerra é contrária aos nossos melhores interesses e, pondo em perigo a paz mundial, viria, em última instância, ameaçar nossa segurança", disse o general. Acrescentou que os Estados Unidos não podem correr o risco. (Conclui na 7.ª pág.)

SOTERRADO POR MAIS DE 20 HORAS SOB OS ESCOMBROS DIRIGIA SEU SALVAMENTO



Os Bombeiros e as turmas auxiliares no serviço de salvamento, vendo-se ainda no flanco superior o cadáver de Antonio Cassiano. Em baixo: Osmar, o único sobrevivente ao ser retirado, e o corpo de Francisco Marciano

O operário Osmar, retirado na noite de ontem, não apresentava graves ferimentos — O tempo todo ao lado do colega morto — Dois casos fatais — Elogiável o trabalho dos bombeiros e das turmas auxiliares — Modificado ainda no local — Identificou o irmão e o companheiro — Só à tarde o encontro das vítimas — Declarações de engenheiros prestadas à reportagem — Novos detalhes do desabamento ocorrido em Santa Teresa

AINDA REPERCUTE dolorosamente o tragico desabamento do edifício Assis Brasil em que perderam a vida vários operários. Outros desabamentos, totais e parciais têm ocorrido e providências a respeito não têm sido tomadas. Pelo menos, queremos dizer que não houve uma punição rigorosa para os responsáveis, pois se isto houvesse acontecido, por certo estaríamos livres de ver a repetição de tais acidentes, cuja causa é sempre a mesma, onde colaboram a desídia, a incompetência, e sobretudo a absoluta falta de responsabilidade. Quanto à vida alheia esta ficou afastada para plano secundário, uma vez que se empregam em trabalho dessa natureza, dezenas de trabalhadores, a respeito dos quais não é feita a mínima proteção. Ai está o desastre ontem veri-

ficado em Santa Teresa, para o qual não é necessário ser perito para logo se ver a fragilidade da construção. O lo-

cal é uma encosta na qual os engenheiros deveriam elaborar todo um plano matematicamente perfeito com o emprego

do material mais sólido. Nada disso houve. E quem o diz, não é nenhum técnico. É o fato em si, doloroso sob todos os as-

pectos, onde mais uma vez a fatalidade sublinhou todos os detalhes do pavoroso desastre. (Conclui na 7.ª pág.)



Depois perante as autoridades policiais Léa Pereira Maia — Comprara o arsênico para matar ratos — Afirma que foi suicídio — Desabonadores depoimentos de duas testemunhas

Em prosseguimento ao inquérito instaurado em torno da morte do motorista Avelino Teixeira, ocorrida no dia 23 de dezembro do ano passado, as autoridades do 21º distrito ouviram ontem, pela segunda vez, Léa Pereira Maia amante do motorista falecido e acusada de tê-lo envenenado.

Em seu primeiro depoimento, Léa negou que houvesse comprado arsênico, contrariando assim o depoimento de Dolores dos Santos, sua vizinha que declara tê-la acompanhado à farmácia, onde foi adquirido o veneno.

Posteriormente, a polícia ouviu Francisco de Assis Pereira do Amaral, empregado da farmácia São José em Irajá, onde Léa, sua antiga cliente tentou comprar arsênico, não sendo atendida. Ontem, finalmente, a mulher resolveu confessar que comprara aquela substância tóxica. Mas, esclareceu, para matar ratos que abundavam em sua casa e não para envenenar o amante. (Conclui na 7.ª pág.)

Gravíssimo o estado de saúde do gen. Carmona

A qualquer momento o desenlace

LISBOA, 17 (UP) — A "Rádio Nacional" portuguesa anunciou, às 21 horas (hora local) como que preparando o povo para uma má notícia, que o estado de saúde do presidente Carmona é gravíssimo.

Os médicos do presidente consideram seu estado como crítico. Estão sendo tomadas as necessárias medidas para administrar-lhe os últimos sacramentos.

N.R. — No caso de falecimento do presidente Carmona, a Assembleia Nacional de acordo com a Constituição portuguesa elegerá, no fim de 70 dias, o novo presidente.

Nesse interim assumirá, cumulativamente, as funções de presidente da República, o chefe do Conselho, que nesse caso é o sr. Oliveira Salazar, atual primeiro ministro do governo português.



Vai terminar o racionamento de energia

Até o fim do ano a inauguração de um reforço nas usinas de Ribeirão das Lajes

No sábado último, 14 do corrente, o ministro da Viação, engenheiro Alvaro de Souza Lima, acompanhado do diretor do Departamento de Iluminação, professor Rui de Lima e Silva, do chefe de seu gabinete, engenheiro Luiz de Mendonça Junior, e de diretores e engenheiros da Companhia Carris Luz e Força e outros engenheiros, visitou as grandes obras que estão sendo executadas por essa Companhia, em Ribeirão das Lajes, para o reforço do abastecimento de energia elétrica do Distrito Fe-

deral e dos municípios circunvizinhos. Este grandioso conjunto de obras, em plena execução, tem por objetivo o desvio dos rios Paraíba e Piraí para a vertente oceânica de modo a elevar a potência em Ribeirão das Lajes de 170.000 kilowatts atuais para 600.000. O plano geral compreende barragens no rio Paraíba (em Santa Cecilia, próximo a Barra do Piraí) no rio Piraí e no riacho Vigário, duas estações de bombeamento situadas em Santa Cecilia e em Piratuba. (Conclui na 7.ª pág.)



Léa Pereira Maia

Reiniciada a ofensiva das tropas das Nações Unidas da Coreia

FLASH A PAZ NA COREIA

A NUNCIAM os telegramas que o governo comunista norte-coreano enviou à ONU uma proposta de paz, que está sendo traduzida para conhecimento da Organização.

Trata-se de saber se as propostas são aceitáveis e de boa fé. É um velho antigo dos totalitários fazerem essas manobras a título de propaganda. As propostas, porém, são rejeitadas, começam a barrar a todo o mundo os seus propósitos "pacifistas" e declaram que os rejeitam provocadores de guerra. Essa proposta de paz bem pode ser um prelúdio da ofensiva que Mao Tse Tung está preparando, depois de ter estabelecido na sua última visita a Moscou.

As recentes declarações do presidente Truman são claras e incisivas. Nenhuma transigência, nenhum apaziguamento com os agressores. Se a proposta do governo norte-coreano for em termos aceitáveis, é possível apagar a fogueira do extremo-orient, se, contudo, se tratar de uma simples artimanha para ganhar tempo e, assim, fortalecer a política de agressão, nada conseguirá.

A proposta foi recebida com o mais justificado pessimismo e o que dela já se conhece o justifica plenamente. Se a mesma se baseia nas condições do famoso Congresso de Varsóvia, nada fêla. Trata-se de adotar a política comunista, acusar os americanos de agressores, retirar todas as tropas da Coreia, sem controle algum, em suma, entregar os pontos. Além disso, nela se incluem questões estranhas ao problema coreano, como a admissão da China comunista na ONU e a cessação de hostilidades no Vietnã. Tudo parece indicar que se trata de um golpe para efeito de propaganda e nada mais. É uma resposta que os comunistas querem dar às últimas declarações de Truman, para verificar a procedência e firmeza das mesmas. Contam, ingenuamente, que as discussões americanas em torno da demissão de MacArthur sejam capazes de abalar a opinião dos Estados Unidos e forçar o caminho do apaziguamento.

O rádio comunista de Pyongyang, quando anunciou o oferecimento da paz, o fez em termos tão agressivos para os americanos, chamando-os de imperialistas, invasores, assassinos e violadores, que denunciou o embuste da proposta.

Em frente dessa nova cortina de fumaça é muito difícil ver claro. Mas, mais difícil será ainda sinceridade de nos comunistas. Como não puderam vencer pelas armas, procuram tirar partido da própria derrota e ver se ganham tempo, para renovar, melhor aparelhados, a agressão. Entregar a Coreia do Sul ao alcance das tropas comunistas seria fazer o contrário do que afirmou Truman, seria recompensar a agressão, preparando uma nova e mais perigosa contra o Japão. Esse não seria um meio de conseguir, mas de sacrificar definitivamente a paz.

A entrada de estrangeiros nos E.E.UU.

Novas instruções para a concessão de "vistos"

WASHINGTON, 17 (UP) — O Departamento de Estado deu a conhecer as instruções que enviou a todos os funcionários diplomáticos e consulares dos Estados Unidos, em todas as partes do mundo, sobre o processo a ser seguido, de agora em diante, para a concessão de "vistos" de entrada no país para pessoas que tenham sido membros "involuntários" de partidos totalitários.

AUMENTO DE TARIFAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — Por decreto do Poder Executivo foi autorizada a elevação das tarifas telefônicas para serviços urbanos e interurbanos, a partir de ontem. Desse modo, o preço dos telefones particulares subiu de 15 para 25 pesos mensais. Por outro lado, entraram ontem em vigor as novas tarifas postais e telegráficas, autorizadas por decreto anterior.



CONDENSADO
INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

DEFENDERAM AS ORELHAS... — Trabalhadores, com panos protetores em torno da cabeça, em vista das ameaças comunistas de cortar suas orelhas, regressaram ao trabalho, aos milhares, nos campos petrolíferos do sul do Irã.

"CONSUMMATUM EST" — Informa-se extra-oficialmente que o presidente Peron assinou a lei expropriando "La Prensa".

ENFRAQUECE O COMUNISMO — O Partido Comunista sofreu pesadas perdas nas eleições para o Conselho Sindical da Finlândia, segundo Aku Sumu, presidente da referida entidade. Declarou ele que os primeiros resultados mostram que os comunistas conquistaram cerca de 65 cadeiras das 222, comparativamente a 130, em 1947.

CARNE DA ARGENTINA — O Instituto Pecuário Argentino anuncia que as vendas de carne do país, para 1951, perfazem o total de 127.500 toneladas para países europeus e sul-americanos. Desse total 18.000 toneladas foram adquiridas pelo Brasil.

OPERAÇÕES NA INDOCHINA — As forças vietnamitas e francesas deram morte a 39 rebeldes vietnamitas e aprisionaram 42, em operações na parte meridional da Indochina.

PETAÏN FORA DE PERIGO — O ex-marechal Philippe Petaïn teve uma recaída, mas sua esposa disse que o estado do ancião de 85 anos, prisioneiro numa ilha, não oferece perigo.

PRESTIGIANDO DE GASPERI — O primeiro ministro Alcide De Gasperi obteve um voto de confiança para seu governo democratacristão, quando a Câmara dos Deputados rejeitou por 308 contra 151 votos e 18 abstenções a exigência do partido comunista de que fosse admitido a participar do Ministério e que a Itália abandonasse o Pacto do Atlântico.

A FOME PELA FOME — Os estudantes da Universidade de Talladega, Alabama, iniciaram um jejum. Os refeitórios universitários estão fechados. Os estudantes enviaram o dinheiro que gastam em comida à Índia, como auxílio às crianças daquele país que estão sofrendo a fome.

NAS MONTANHAS DO BIG BEN — Um grupo australiano de pesquisadores na Antártida informou da descoberta de duas crateras ativas na montanha do Big Ben, que toma a maior parte da ilha de Heard. Anteriormente informou-se que havia um vulcão em atividade no ápice do pico de Mawson, o mais elevado da ilha, a segunda cratera, que jamais fora vista, está a 1.800 metros de altura e é a mais ativa das duas, vomitando fumaça a intervalos de dois minutos.

ONDA TERRORISTA EM VIENA — Os funcionários do Ministério do Interior da Austrália, acusaram agentes russos e comunistas de terem sequestrado sete pessoas, este mês, reiniciando a onda de raptos que no ano passado terrorizou Viena.

REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS DAS GRANDES POTENCIAS

Programa revisto para a projetada conferência dos chanceleres do "Big Four" — Tentativa dos aliados para quebrar o "impasse" na reunião de Paris

PARIS, 17 (Joseph Grig, da U.P.) — Os delegados ocidentais ofereceram à Rússia um programa revisto para a conferência dos Quatro Grandes, suscetível de servir para quebrar o "impasse" que existe desde há seis semanas, nas negociações entre os delegados daqueles ministros do norte-americano Philip Jessup, como porta-voz das três potências, procurou essa nova solução para o impasse, se bem que sejam cada vez menores as esperanças de que a presente conferência termine satisfatoriamente.

A modificação mais importante é alteração do ponto básico da proposta de transação oferecida pelos ocidentais a 2 de abril e apresentada pelo delegado francês Alexandre Parodi. Segundo a nova proposta, os chanceleres discutirão o "nível" dos armamentos e das forças armadas e medidas que proporem conjuntamente a Rússia, a Inglaterra, a França e os E.E.UU.

para a fiscalização e redução dos armamentos e das forças armadas, inclusive as da União Soviética, E.E.UU., Inglaterra e França.

DOIS ASSUNTOS ADICIONAIS — O dr. Jessup propôs dois assuntos adicionais para a agenda. O primeiro, o ponto do programa, os ocidentais pediram a discussão dos "tratados de paz com a Alemanha, Hungria e Bulgária", e como quinto, o estudo da "questão do Trieste".

A proposta de transação ocidental foi apresentada pouco antes que os delegados levantassem a 31.ª sessão plenária, para o chá. Segundo meios informados, essa proposta pode oferecer mais latitude aos russos para abordagem da questão da redução dos armamentos que, segundo os soviéticos, deve ter prioridade sobre o "nível dos armamentos", em que insistem os ocidentais. Na nova proposta aceita-se a insistência soviética de que a questão do Trieste seja tratada como assunto

separado e não dentro das cláusulas relativas aos tratados de paz. Também foi excluída a passagem que dizia: "Inclusive suas estipulações sobre os direitos humanos, suas cláusulas militares e civis e suas cláusulas de solução de controvérsias", que, anteriormente, os ocidentais pediam que fossem estudadas, quando se discutissem os tratados de paz com os países balcânicos.

AMEAÇA DE PRISÕES EM HOLLYWOOD

WASHINGTON, 17 (Por Thomas Feley, do INS) — O Presidente do Comitê de Atividades Anti-Comunistas, John Wood, declarou hoje que se dispõe a pedir à Câmara que ordene a prisão de nove figuras de Hollywood que se negaram a responder às citações.

O investigador William Wheeler declarou ao Comitê ao terminar as audiências do dia, que estima que essas nove figuras de Hollywood "evitaram deliberadamente" receber as citações, ordenando-lhes comparecer nas audiências do grupo da Câmara em Washington.

Wheeler identificou essas pessoas como sendo o diretor Jack Barry, o artista Karen Morley, os escritores de cinema Michael Uris, Fred Rinaldi, Hoge Butler, Law Solomon, Leonardo Bercovici e Edward Huebner, e a escritora de rádio, Georgia Backs Alexander.

100 DÓLARES PELA CAPTURA DA AVE

RAMORE, Ontário, Canadá, 17 (U.P.) — Um naturalista canadense ofereceu a gratificação de 100 dólares pela captura de uma gigantesca ave de rapina que tem olhos tão grande como as moedas de prata de um dólar dos Estados Unidos.

Kelly Chamandy, que ofereceu a gratificação, disse que viu a enorme ave, a qual, segundo dizem os camponeses, tem atacado o gado. Acrescentou que "o estranho animal é negro como azevilhe, possui enormes garras, bico adunco e suficiente força para levar pelos ares uma vaca pequena".

Padres delictos na Rumânia — WASHINGTON, 17 (U.P.) — Revelou-se ontem, na conferência promovida pela Associação Nacional Católica de Beneficência que foram delictos no dia 10 de março passado, na Rumânia, oito sacerdotes católicos.

Esforça-se o Almirantado para o seu salvamento — Grandes manchas de óleo avistadas — Entre os setenta e cinco tripulantes existem vinte recém-formados pela Escola de Submarinos

LONDRES, 17 (INS) — O almirantado informa que o submarino "Afray" contém uma tripulação normal de 60 homens, submergiu e não mais voltou a tona, ao largo da ilha de Wight.

O barco estava equipado com os tubos de respiração "Snork" com os de Portsmouth sem escota, ontem a noite para um exercício de rotina e a submersão deveria ser de 4 horas.

O "Afray" devia permanecer debaixo d'água até hoje pela manhã e voltar à tona às 8 horas da manhã. Havia esperança de que, quando a inscrição sobre a hora de voltar a flutuar, poderiam ter algum mal interpretado, salientando-se que submarinos gemêos ao "Afray" tinham ficado submersos durante muito mais tempo. O almirantado concentrou seus esforços em procurar entrar em contacto com o submarino por meio do rádio enquanto que 5 destróieres e numerosos aviões, inclusive helicópteros foram enviados para o local onde o "Afray" realizava manobras.

O "Afray" é um dos 16 submarinos da classe "A" desenhados para prestar serviços no Pacífico. Possui cascos de uma forma diferente dos submarinos do tipo "B". Tem 1.127 toneladas e foi completado a 3 de janeiro de 1940. Com um comprimento de 64 metros, possui 10 tubos lançadores de torpedos de 21 polegadas, seis dos quais na proa e quatro na popa.

Mac Arthur falará amanhã perante o Congresso

Reunião conjunta do legislativo norte-americano para ouvir a palavra do Herói de Bataan

WASHINGTON, 17 (Por John L. Steele, da U.P.) — O Congresso dos Estados Unidos convidou oficialmente o general Douglas MacArthur a pronunciar um discurso perante uma sessão conjunta da Câmara de Representantes e do Senado, às dez horas e meia de quinta-feira.

Por outro lado, os parlamentares democratas impediram que fosse tomada logo depois qualquer decisão sobre a realização de uma ampla investigação da política do Presidente Truman no Extremo Oriente e de todos os problemas relacionados, direta ou indiretamente, com a destituição do general MacArthur.

O Senado aprovou por unanimidade o convite feito pela Câmara ontem para que o general dirija a palavra aos dois corpos legislativos em sessão conjunta.

Tudo indica que o general falará, em seu discurso, um questionamento a respeito do Extremo Oriente, e respeito das qual ele e o Presidente Truman têm opiniões diferentes.

Depois de haver o Senado aprovado o convite, o presidente da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn, enviou a MacArthur, através dos meios de comunicação militares, a seguinte mensagem:

"De acordo com a decisão das duas Câmaras do Congresso, convidamos a fazer uso da palavra perante uma sessão conjunta do Congresso, quinta-feira, 19 de abril, às 12 horas e meia".

Quando a investigação sobre a política do governo Truman no Extremo Oriente o Senador Republicano Helen Ferguson propôs que a mesma ficasse a cargo de uma Comissão bicameral e bipartidária de 24 membros — isto é, igual a que realizou a investigação sobre o desastre de Pearl Harbor, em 1945.

Entretanto, o Presidente da Comissão de Forças Armadas do Senado, o senador Democrata Richard Russell, impediu que se pudesse tomar imediatamente uma decisão sobre a proposta republicana, anunciando que a Comissão a que preside e a de Relações Exteriores do Senado haviam concordado em investigar "as circunstâncias que rodearam" a destituição de MacArthur e os acontecimentos militares e políticos relacionados com a mesma.

Aumentam as importações nos E.E.UU. — WASHINGTON, 17 (U.P.) — Estatísticas do Departamento da Agricultura dadas à publicidade mostram um aumento geral nas importações pelos Estados Unidos dos principais produtos agrícolas latino-americanos desde que começou a guerra na Coreia, em junho de 1950.

Os dados publicados não foram analisados por países e representam o total das importações de todas as partes do mundo, porém os produtos latino-americanos foram os principais abastecedores.

O Departamento compara o volume e o valor das importações durante período de sete meses — de julho de 1950 a janeiro de 1951 — com o mesmo período do ano anterior, como segue:

CAFE CRU — 1.659.574.000 libras no valor de 791.255.000 dólares, comparados com 1.767.696.000 libras no valor de 532.910.000 dólares.

SEMENTES DE MAMONA — (principalmente do Brasil) — 161.176.000 libras, avaliadas em 10.567.000 dólares, comparadas com 177.591 libras avaliadas em 8.415.000 dólares.

CERA DE CARNAUBA (principalmente do Brasil) — 10.785.000 libras, no valor de 8.750.000 dólares, comparadas com 9.852.000 libras no valor de 7.431.000 dólares.

As estatísticas citam outros artigos, cuja importação aumentaram, tais como açúcar, carne enlatada, caselina, lã, couros e peles, bananas, etc.

Tentativa de sabotagem

ESSEN, Alemanha Ocidental, 17 (UP) — O Conselho das Fábricas Alsterngrupp Krupp acusou os comunistas de procurarem sabotar a reconstrução das fábricas e aconselhou os operários a não darem atenção à propaganda comunista nesse sentido. A acusação foi formulada pouco depois da eleição do novo conselho, mas este não entrou em detalhes.

QUADRILHA DE VENDEDORES DE ENTORPECENTES

NOVA IORQUE, 17 (U.P.) — Três mulheres, entre as quais uma natural da República Dominicana, e treze homens foram detidos sob a acusação de manterem uma quadrilha dedicada a vender entorpecentes entre os jovens.

Os agentes federais que realizaram a diligência dizem que os acusados vendiam cocaína, heroína e marijuana entre os estudantes secundários e até a jovens de idade ainda menor.

O Fiscal adjunto Roy Cohen declarou que a atividade da quadrilha estava centralizada no bairro de Harlem, mas os entorpecentes eram vendidos em outras partes da cidade, bem como no Estado de Nova Jersey e até em Washington. A quadrilha abastecia de estupefacientes cerca de 300 freqüentes diários.

Cohen informou que a quadrilha, que movimentava cerca de 250.000 dólares em seus negócios ilícitos, era chefiada por Eugene Tranaglino, de 35 anos, dono de um café em Nova Iorque; Raymond Rosario, de 50 anos, subarrendador de uma casa de apartamentos em Manhattan; — e República Mejia, de 30 anos, espiritista, cidadã dominicana.

Retiram-se para o norte os comunistas chineses

Realizados grandes avanços sem encontrar resistência — Satisfeito o novo comandante com o 8.º Exército — Ação aérea das Super-Forças — Inferiores os atuais soldados norte-coreanos

TOQUIO, 18, Quarta-feira (Frank Tremaine, correspondente da U.P.) — As forças da ONU iniciaram um novo ataque nos setores central e ocidental da Coreia, e conseguiram realizar "grandes avanços" sem encontrar resistência por parte das tropas comunistas chinesas e norte-coreanas, que uma vez mais retiraram-se e se puseram fora do alcance das tropas aliadas na maior parte dos setores da frente coreana. Os comunistas chineses retiraram-se para o norte ao longo de toda a frente, exceto no extremo ocidental da Área da represa de Hwachon.

Um oficial aliado declarou que, segundo se acredita, os comunistas estão em retirada para uma nova linha de defesa próxima de Chonwon, importante base comunista a 27 quilômetros ao norte do Paraíso. O tenente-general James Van Fleet, que assumiu o comando do 8.º exército aliado, presenciou o início do novo ataque aliado.

Espírito combativo — Van Fleet percorreu as linhas de frente e declarou estar muito satisfeito com o espírito combativo e a confiança dos soldados do 8.º exército. Quanto às operações na Área da represa de Hwachon, informou hoje que nem todas as operações dos aliados fracassaram: Uma "força" chegou ao seu objetivo. Era uma "patrulha extraoficial", formada de sete correspondentes de guerra, inclusive Gene Symonds, da United Press, e dois soldados de infantaria norte-americanos, que conseguiram chegar à represa. Enquanto ali por toda a eternidade. Ao regressar as linhas aliadas, Symonds disse que um oficial de divisão aliado havia assegurado que os aliados tinham já dominado a importante colina e que estavam a represa terça-feira pela manhã.

Portm, depois de regressar, os correspondentes souberam que todas as patrulhas aliadas que tentavam chegar à represa eram rechaçadas pelo fogo comunista.

Audaciosos avanços — As atividades de terça-feira caracterizaram-se por audaciosos avanços de duas forças de operações norte-americanas, formadas por infantaria e tanques. Estas duas forças de operações adiantaram-se muito ao grosso das forças aliadas e surpreenderam e quearam duas colunas de abastecimento de bases comunistas em sua retaguarda.

Uma das forças avançou para o norte na parte ocidental do setor central, seguindo a estrada de Kumhwa, grande base de abastecimento comunista a 32 quilômetros ao norte do Paraíso 38 e a 24 quilômetros ao nordeste de Chonwon. Essa coluna surpreendeu completamente as forças comunistas. Os norte-americanos aniquilaram uma guarnição comunista e incendiaram a aldeia, que assinalou o fim de seu avanço. Além disso, ao chegarem ao norte de Cabilli, os tanques norte-americanos encontraram 100 carregadores comunistas a caminho de Chonwon, e destruíram os munições e abastecimentos. Os norte-americanos abriram fogo e eliminaram 72 comunistas.

A força de operações "Growden" regressou depois as linhas aliadas, acreditando-se que a outra fez o mesmo, ao anoitecer.

Em ação as super-forças — Pelo quarto dia consecutivo, as super-forças voadoras B-29 atacaram bases aéreas comunistas na Coreia do Norte e lançaram mais de 90 toneladas de bombas sobre um dos aeródromos da zona de Pyongyang, capital da Coreia do Norte. Pilotos de reconhecimento haviam informado que os comunistas estavam reparando os danos causados ao aeródromo em ataques anteriores. As baterias anti-aéreas comunistas entraram em ação contra as B-29, porém de acordo com informações recebidas, nenhum dos grandes aviões aliados sofreu danos. Outra super-força atacou Pyongyang, um dos centros de concentração comunistas, a 18 quilômetros ao norte e noroeste de Chonwon.

Inferiores os atuais soldados comunistas — SETOR CENTRAL DA COREIA. 17 (U.P.) — O tenente-general Edward Almond disse que as tropas norte-coreanas que ocupam atualmente as linhas dos setores oriental e parte oriental da frente central são inferiores às forças norte-coreanas que combatem contra os aliados durante a primeira etapa da guerra. O chefe do 1.º corpo de exército declarou: "As tropas que enfrentamos agora não são nem tão destruídas nem tão tenazes como as que encontramos no ano passado. Tampouco estão tão bem preparadas".

Almond acrescentou que os comunistas coreanos "são bons chefes das graduções mais altas", mas "os oficiais subalternos e soldados não são tão eficazes". Declarou que "recentemente calaram em nosso poder instituições sobre como formar uma linha de defesa, distribuídas pelo supremo comando aos oficiais do exército norte-coreano. Nelas apareciam até os detalhes mais minuciosos, indicando que não há confiança no critério pessoal dos oficiais subalternos. Nosso exército diz a um oficial subalterno que forme uma linha de defesa numa colina e estamos seguros de que saberá como fazê-lo".

LOCALIZADO — LONDRES, 17 (UP) — O Almirantado anunciou que se estabeleceu comunicação com o submarino "Afray".

Diz-se o Almirantado que o contacto foi estabelecido perto do local onde o submarino mergulhou, segunda-feira à noite, num ponto distante 30 milhas a sudoeste das ilhas de Wight, acrescentando que o "Afray" está "preso" no fundo do mar, a 66 metros de profundidade.

Equilibris-mo só?

FREEPORT, Estado de Nova Iorque — Talvez os vizinhos não gostem muito da idéia, mas Henry Larsen — um pescador de lagostas — dedica suas horas vagas a domesticar seus pequenos animais, em sua própria casa. Al menos um número de equilíbrio de que participam a gaia "Sonja", dois ratinhos brancos, Oscar e Adolph, e um frangulhão, Julius. (Foto UP-ACME — via aérea)



FREEPORT, Estado de Nova Iorque — Talvez os vizinhos não gostem muito da idéia, mas Henry Larsen — um pescador de lagostas — dedica suas horas vagas a domesticar seus pequenos animais, em sua própria casa. Al menos um número de equilíbrio de que participam a gaia "Sonja", dois ratinhos brancos, Oscar e Adolph, e um frangulhão, Julius. (Foto UP-ACME — via aérea)

Indústria de papel de Imprensa

Nirceu da Cruz César

A RDU tem sido até aqui a luta travada pelos técnicos e cientistas no sentido de suprir-se a escassez mundial de papel para a imprensa através da obtenção de substitutos da polpa de madeira e de métodos mais eficazes que possam, efetivamente, alcançar maior índice quantitativo para a utilização dos atuais abastecimentos proporcionados pela polpa.

Neste particular, e consoante divulga um documento do Subcomitê da Câmara dos Representantes, nos Estados Unidos, diversas opiniões existem sobre como aumentar os abastecimentos de papel de imprensa, cuja indústria se encontra sob verdadeiro domínio monopolista.

Dentre os meios indicados para ampliar a produção desse tipo de papel, cinco se revestem de maior importância, o que se deve, irretorquivelmente, à influência que exercerão na estrutura econômica de diversos setores fundamentais na economia de grande número de países. Esses meios, prescritos como foram depois das exaustivas pesquisas e experiências, consistem no seguinte: 1) fabricar a polpa com resíduos de produtos agrícolas, mas, com especialidade, do bagaço da cana-de-açúcar, talo de milho e palha de trigo; 2) converter os jornais velhos novamente em polpa — recurso, aliás, que exigirá melhor sistema de arrecadação desses jornais; 3) criação de novos métodos mecânicos e químicos destinados à ampliação do uso da madeira dura; 4) aperfeiçoamento da maquinaria, assim como adoção de métodos especiais indicados para a produção de papel de imprensa em pequenas fábricas; e, finalmente, 5) ajuda governamental necessária ao desenvolvimento da indústria de papel de imprensa no Alasca, onde — conforme assinalam os técnicos — há extensas florestas e grandes fontes inexploradas de energia fluvial.

Como se vê, longo é o alcance econômico que resultará da aplicação destes cinco referidos meios, por isso que, a par de sua finalidade especial — que é a de aumentar a produção do papel de imprensa, de modo que as necessidades do consumo sejam satisfeitas dentro das crescentes exigências dos mercados consumidores — promoverá eles por via de consequência, o aproveitamento de resíduos de produtos agrícolas — até aqui praticamente abandonados — o desenvolvimento de pequenas fábricas e, portanto, de novas atividades, e a utilização da madeira dura em escala muito maior do que a até hoje conhecida, fatores que, evidentemente, proporcionarão à indústria e à economia novas bases de engrandecimento.

O Prof. John R. Malone, da Universidade de Kansas, estudando a matéria de que ora nos ocupamos afirmou que se os cientistas e técnicos da Universidade de Cornell puderem obter abundante suprimento de polpa de madeira dura nas montanhas dos Apalaches e, se os campos de Kansas puderem proporcionar a polpa química, estas duas ricas fontes poderão unir-se ao vale do Tennessee — fabuloso em energia e facilmente explorável no tocante ao transporte — e, num esforço conjunto, realizar um programa de produção de papel de imprensa capaz de fazer desaparecer a escassez que tanto tem entravado o funcionamento de indústrias que dele se servem como matéria-prima, bem como retardado a marcha de evolução das atividades jornalísticas.

No que concerne ao aproveitamento do bagaço da cana-de-açúcar, já não subsiste dúvida acerca de sua perfeita praticabilidade. As experiências conduzidas neste sentido revelaram, entretanto, que, para fazer-se papel de imprensa com a polpa obtida desse resíduo, necessário se torna um estudo mais pormenorizado sobre a mistura de outros produtos, cuja presença, embora em pequena percentagem, é indispensável a fim de melhorar o papel e, igualmente, sua capacidade de retenção da tinta que depois receberá quando de sua utilização.

Afora o aproveitamento do bagaço da cana-de-açúcar (que nos interessa diretamente), liga-se, também, as novas possibilidades neste terreno a utilização — tão imediata quanto necessária — do talo de milho e da palha de arroz e, mais remotamente, da palha do trigo, cuja cultura, como se sabe, agora está sendo incrementada no Brasil. Com respeito à fabricação de papel de imprensa com base nas palhas de trigo e de arroz, experiências realizadas provaram a alta qualidade do produto con-

seguido, o que, sem dúvida, oferece garantias de êxito à indústria do papel, no mesmo tempo que lhe abre as portas a um futuro promissor. Estes cereais apresentam, em suas hastas, cerca de 60% de fibras que, tratadas de forma adequada, podem ser aproveitadas, com o sucesso já referido, para a elaboração do papel. E para que se tenha uma idéia do rendimento alcançado, basta dizer que, de duas toneladas de palha, se obtém uma de pasta e, desta, pouco mais ou menos, uma de papel.

Quanto ao custo, rendimento e consumo, sua posição no mecanismo econômico da indústria é de tal maneira favorável que permite um bom aproveitamento dos capitais investidos, amplamente compensador aos interesses financeiros de qualquer industrial que se dedique a este ramo de atividade.

Como o equipamento de produção não é muito caro, parece razoável esperar, dentro de um espaço de tempo relativamente breve, venham os nossos homens de negócios a instalar, pelo menos, pequenas fábricas de papel de imprensa, aproveitando, como matéria-prima, o bagaço de cana-de-açúcar, o talo de milho e a palha de arroz, abundantes e pouco utilizados em todo o país. Com isto contribuiriam, evidentemente, para melhorar as condições do abastecimento do mercado nacional, dia a dia mais difíceis e onerosas.

A produção russa

MOSCOU, 17 (U. P.) — A Rússia diz que a produção soviética aumentou 73% acima do nível de 1940, no término do primeiro plano quinquenal iniciado após a segunda guerra mundial. O relatório governamental, de 239 páginas, diz que o quarto plano quinquenal, desde que foi iniciado este sistema em 1928, foi cumprido em quatro anos e três meses. Todavia, não foram revelados os números reais da produção.

Violências entre grevistas e a polícia

DANVILLE, Virgínia, 17 (U. P.) — Irromperam atos de violência nos portões de uma fábrica têxtil paralisada pela greve e pelo menos um homem ficou ferido no confronto entre os grevistas, não grevistas e a polícia estadual. A polícia estadual disse que o homem foi atingido por uma bala, no momento em que interviu no distúrbio, dissolvendo-o com gases lacrimogêneos. O incidente ocorreu quando os grevistas procuravam impedir que os trabalhadores comparecessem à fábrica para trabalhar. Houve várias prisões.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

DECLÍNIO

O DEPARTAMENTO DE ESTADO americano, afirma que a Rússia está perdendo sua quinta coluna na Europa Ocidental, num declínio assinalado entre os membros do Partido Comunista, desde 1946, nesta proporção: Luxemburgo — 84%; Bélgica e Noruega — 65%; Dinamarca — 63%; Suécia — 45%; Áustria, Bretanha e Holanda — 34%; Alemanha ocidental — 33%; Itália — 31%; e França — 30%.

LONGE DAS SELVAS

EX BARKER, o "Tartar" do cinema e a atriz Arlene Dahl, casaram-se ontem à noite, numa cerimônia muito íntima. O casal está gozando a lua de mel em Nova Iorque, longe das selvas e dos estudos cinematográficos.

DEFINIÇÃO

MOTORISTA DO LOTAÇÃO ouvia impassível aquela conversa entre dois passageiros do banco traseiro, enquanto o carro rodava para a cidade. Queixavam-se eles da carestia da vida atual, comparando-a com o que foi há anos atrás: — "Quanto paga você pela lavagem de uma camisa?" — "Seis cruzeiros." — "E o cumulo. Em 36, num dia chuvoso, a gente ficava em dívida se comprava uma grã-locha ou um carro." — "Esta cidade está ficando inabitável, locha ou um carro." — "O povo não reclama nada." Ao ouvir a palavra "povo", o "chauffeur", que se mantivera absolutamente calado, resolveu fulminar aquele diálogo. Virou-se para trás e disse bem alto a sua definição: — "Povo é uma porção de ninguém".

LILI DESMAIARIA

OS AGENTES DE PUBLICIDADE do "cabaret" "Ciro", em Hollywood, dizem que estão muito preocupados com a apresentação da provocante bailarina Lili St. Cyr. No seu número de dança, a exótica mulher aparece tão nua, que eles duvidam fazer seu seguro contra os resfriados, na importância de cinquenta mil dólares.

— faz pouco tempo, a mesma Lili declarou à imprensa lanque: — "Exceto no palco, sou tão sensível em me expor, que seria capaz de desmaiar, se meu marido abrisse a porta do banheiro, enquanto estou tomando um banho de chuveiro".

MEDIDA DRÁSTICA

A CHO QUE A EMENDA da Ordem é muito drástica. Deveria ser encontrada uma medida conciliatória. De fato, o funcionário público que exerce também a advocacia, no horário do expediente público, prejudica os interesses do governo. Aqui no Rio, o expediente forense funciona exatamente no horário das repartições. Mas, repito, a proibição não pode ser ampla, como faz crer a emenda sugrida; é preciso encontrar uma solução mediana, que atenda aos interesses de todos". O Conselho Federal da Ordem dos Advogados, votando recentemente o seu novo Regulamento, aprovou a emenda do sr. Alcino de Paula Salazar, a qual restringe o exercício da advocacia. Registramos hoje a opinião do Juiz João da Mata Machado, titular da 3a. Vara Criminal, para esta coluna.

SINAL DE PROTESTO

O PAQUISTÃO, o fotógrafo americano Edward Lozonian, fez uma greve de fome em frente aos escritórios do alto Comissário da Índia, em sinal de protesto pela demora ao obter o visto para viajar.

NOVAMENTE?

ENCONTRAMOS gente resfriada e gripada, por todos os cantos. Fala-se que a "corona" está de novo no Rio, com todas as características manifestadas da última vez.

LEI ANTI-TRUSTE

EM SEU último discurso pelo microfone da Agência Nacional, por várias vezes aludiu o presidente da República à ação dos exploradores da miséria alheia, que sob o nome de interesses coletivos, tomados pela administração pública. As palavras do Chefe do Governo já foram comentadas nesta coluna, e receberam da imprensa e dos meios políticos as mais variadas interpretações. No entanto, nestas transparece um objetivo de interesse permanente, e não apenas aquele que é visado em virtude da situação excepcionalmente anormal por que atravessa a vida econômica e financeira do país.

Senta-se, no tom geral do discurso do dia 7, a preocupação do Presidente de criar condições novas para o fortalecimento da democratização da economia, sem a qual não pode existir uma verdadeira e fecunda paz social, sem a qual sempre haverá motivos de discórdia entre as várias categorias econômicas integrantes da coletividade. Um economista norte-americano, que nos visitou há cerca de um lustro, e aqui esteve estudando o funcionamento dos nossos mercados, disse, em conferência realizada neste capital, que o Brasil é o paraíso dos monopolistas.

E explicou por que. Faz parte da explicação o que se refere a respeito das suas observações no Triângulo Mineiro, onde o agricultor que recusava o oferta de um "maquinista", pela sua produção de arroz, não encontraria outra oportunidade, por parte dos compradores, para este artigo. Por mais deficientes que sejam as leis "anti-trust" nos Estados Unidos — notou o economista norte-americano — elas evitariam "tão abertas e grosseiras violações".

São, realmente, os monopolistas que entravam o nosso desenvolvimento econômico, que dificultam a vida do povo, que contribuem para a carestia, forçando o estado de inflação crônica, já observado em nosso país por outro economista, este inglês. Devemos a Aristóteles, o avô do sabedor, o nome e o conceito de monopólio. Na sua "Política" cita ele dois exemplos de monopólio: o de um negociante que adquiriu todo o estoque de ferro existente na Sicília para vendê-lo depois com lucros enormes e o de filósofo Tales de Mileto, o qual, sabendo de antemão que seria grande a colheita de azeitonas, comprou toda as destilarias de azeite de Mileto e Chio.

O monopólio é o controle da oferta. Não é necessário, entretanto, que seja total o controle da oferta para que o monopólio se complete. O poder

monopólico varia conforme o grau de controle. O regime de competição imperfeito, em que funcionam os mercados modernos, caracteriza-se pelo fato de que, apesar de todos os meios de informação de que hoje dispomos, nem sempre é possível conhecer com exatidão as ofertas de todos os vendedores. O conhecimento dos ofertas torna-se ainda mais difícil, porquanto em geral cada produto tem as suas variedades, surgindo, assim, um mercado para cada variedade e não para cada produto. Na indústria automobilística, por exemplo, não se diz que há um mercado de automóveis, e sim que para cada marca de automóvel há um mercado.

A diferenciação do produto não é, aliás, o único recurso de que se vale o produtor na sua natural tendência monopolística, de ampliar o controle sobre a oferta. Vale-se também da discriminação de preços. Quando pode, o monopolista vende a mesma mercadoria a preços diferentes e a diferentes compradores. Para isso, escolhe mercados separados um do outro de tal modo que as mercadorias vendidas no mercado mais barato não possam ser compradas e depois revendidas no mercado mais caro.

Mencionamos apenas esses exemplos, mas eles bastam para mostrar como são torcidos as regras econômicas, chegando por vezes a desfigurar o inteiramente. Não quer isso dizer que todos os monopolistas sejam maléficis. Mas, os que não são, não precisam de vigilância. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde cada dia mais se refina a teoria da competição imperfeita, há leis meticulosamente elaboradas, que procuram cobrir os excessos de concentração do poder econômico, cujos danos afetam sobre a grande massa de consumidores seria ocioso enumerar. Essas leis, é verdade, são às vezes burladas pela argúcia diabólica de economistas e advogados capazes, e serviços dos grandes trusts. Mas, na maioria dos casos, elas protegem o consumidor, contribuem para a obtenção de um razoável equilíbrio na formação da riqueza nacional.

Temos na Câmara um projeto de lei anti-truste. Se convertido em lei, por mais ineficiente que esta se revele ao ser posta em execução, sempre será útil; e as falhas que nela se notarem poderão ser corrigidas no futuro. Esse projeto, ou outro qualquer que venha a ser votado com o mesmo propósito, se transformará em valioso instrumento para a democratização da nossa economia, em que tanto se empenha o presidente da República.

★ As Tabelas Únicas

ESTAVAMOS com razão quando, dias atrás, estudando o problema, mostramos que não seria justa uma demissão em massa de funcionários, que poderiam ter ingressado em forma irregular, mas sem culpa própria.

A entrevista, que nos concedeu o Dr. Arizjo Vilna mostra o critério adotado, o empenho moralizador do governo, o desejo de regularizar situações, mas sem violência e atropelos, evitando que numerosas pessoas percam, de uma hora para outra, seus empregos. Cada caso será estudado e a orientação adotada parece a mais perfeita. Os funcionários, vinculados de qualquer forma ao serviço público, ainda que irregularmente admitidos terão sua situação regularizada, dentro das formas legais e os demais, desde que sua dispensa não acarrete prejuízo ao serviço público, serão dispensados, em virtude de não haver justificativa alguma que permita continuarem em lugar onde estão ilegalmente. A esser fica, contudo aberta porta do concurso para ingressar no funcionalismo.

O acerto com que está procedendo o governo é digno dos maiores ênfases, pois, de um lado, resguarda os princípios básicos da vida funcional, e, de outro, não pratica violência alguma, antes, sua ação se vai caracterizar por uma larga tolerância, pela qual a maioria dos funcionários em questão será aproveitada.

Como bem disse o Diretor Geral do DASP, uma derrubada em massa de servidores contraria os princípios humanos e jurídicos que presidem os atos do presidente Getúlio Vargas.

★ Os sublocadores

UMA das indústrias mais imorais do Rio é a sublocação. Os nossos parlamentares, penetrando pouco nas realidades da vida cidadã, não puderam enxergar esse triste aspecto da nossa vida, que constitui um drama terrível, uma das mais aflições asfixias que se pode imaginar.

Há uma classe inteira, no Rio, que come, bebe, veste, faz educação de água à custa exclusivamente do apartamento em que mora. Alugaram, pelo regime antigo, apartamentos de três e quatro quartos, digamos por oitocentos ou novecentos cruzeiros. Sublocam três quartos dos quatro, a mil e quinhentos cruzeiros cada um, apenas com o café da manhã, e com isso fazem quatro mil e quinhentos cruzeiros e ficam com todos os direitos e amparo locais. O inquilino não tem direito a nada, senão entrar e sair no seu quarto e agradecer por todos os meios a "dona", ou "donor", a fim de que ela ou ele não lhe afire os trocos no meio da rua.

Ora, não havia coisa mais fácil do que, na lei do inquilinato, ter-se incluído um dispositivo que amparasse esses infelizes habitantes de apartamentos, fazendo-os co-arrendatários, com os mesmos direitos e garantias, sendo os aluguéis recebidos pelos próprios proprietários dos imóveis.

E' uma crueldade o que se assiste nessas sublocações. Sobretudo, dos estrangeiros, portugueses, judeus e outros, que torcem o pescoço do desditoso brasileiro, obrigando-o a seguir e aceitar todos os seus caprichos e extorsões.

Gremos que o registro dessas sublocações pela Prefeitura ou pela polícia seria uma grande necessidade. Podiam sublocar, mas que a importância cobrada do conjunto dos comodatos alugados não excedesse do aluguel e despesas de luz, gás, telefone, etc. E isso já era magnífico para o locador, pois teria casa e outras despesas gratuitamente.

Fica aí a nossa lembrança a quem de direito.

★ As quitandas estão esfolando o povo

QUEM tiver vocação para sofrer e bom estômago para aturar cara-feia e grosseria que já faz com que a maioria das quitandas do Catete, Portugal e bojudos com a tripa farta, fazendo comício contra o Brasil e os brasileiros, vende mal, retarda, xinga o freguês e tira-lhe tudo do bolso.

Embragadas, patroas, senhores, todos de mochila na mão, esperam a sua vez, pedem para ser atendidos, e o dono da quitanda "nem te ligo". Serve por preferência, à sua vontade.

Assim como o caso da carne, o das quitandas urge. Precisamos defender os compradores, sujeitos a levar laranjas, abacate, alimim, chuchu, couve, alface três e quatro vezes mais caro do que os preços normais. O mercado de frutas nas quitandas está de brida solta. E é justamente por isso que vemos

um estrangeiro, como podíamos citar vários, que chegam aqui na miséria, abrem quitandas e em pouco tempo possuem até "rabo de peixe". O que é isso? Qual o segredo dessa riqueza fácil? Não há dúvida: O sangue do brasileiro desidioso e desamparado.

O problema das quitandas é tão grave quanto o problema da carne. Ninguém pode viver sem frutas nem verduras, logo os poderes públicos devem coar esses abelhoados tubarões a fim de que saibam ganhar a sua percentagem, mas sem escorchar o consumidor.

Verdura não vem da China, vem ali do Estado do Rio. Logo não há razão para gritar de transporte e outras coisas que se valem para exaurir o público. Não há exagero em afirmar que os quitandeiros estão ganhando mais de 50% em suas mercadorias. E' por isso que o custo da vida se torna cada dia mais alto. E se continuarmos assim, não partimos a dentição dos tubarões; teremos de morrer de fome porque os nossos ganhos não chegarão para a ganância dos açambarcadores.

★ Por que não o IPASE?

E' sabido que todo funcionário público, mesmo os auxiliares cuja classificação ainda suscita dúvidas e provoca debates, contribui para o IPASE, que é o seu Instituto, o "fundo" através do qual se assepsia o seu salário com alguma coisa a fim de sua carreira.

De sua vez, muitas vezes, o melancólico brasileiro, que se afunde e precisa tratar-se com um médico, um especialista, se ele carece de ser internado em um hospital, e de pagar-se recorre ao IPASE.

Ali, além de um competente exame médico, onde os primeiros exames e diagnósticos são escurpulosos e cientificamente feitos, o funcionário, mesmo o pobre e esquelético barnabé, o tal da letra E, que nunca consegue um pistoalzinho para passar adiante, encontra um hospital que é a última palavra em conquista desse gênero, no mundo.

Grandes expressões da medicina universal, que por aqui já passaram e o foram ver, saem de lá admirados e não esboçam a emoção diante do que observaram. Pois bem: quando esse funcionário tal doente e está em tratamento recomendado pelos médicos do IPASE, sob regime de dieta e repouso, tem de recorrer aos médicos do Ministério da Fazenda, se se fizer necessário falar um ou dois dias de trabalho.

E se precisar de uma pequena licença, que é que ocorre? Mesmo já examinado pelos médicos do IPASE, que é o seu Instituto, mesmo já por eles constatado que está doente e precisa de algum repouso, nada disso vale para obter a pequena licença.

Porque esta quem lhe dão são os médicos do Ministério da Fazenda, para os quais nada valem os diagnósticos do Departamento Médico do IPASE. E o doente que ir ao departamento de Biometria Médica, que aliás pertence ao Hospital dos Servidores Públicos, e lá submeter-se, por vários dias, a variados exames.

E nestes, em cada dia, perde, doente, horas e mais horas. Essa descentralização de serviços é um mal. Torna o funcionário já doente um ser errante, quando não lhe causa transtornos que lhe afetam a saúde.

A atribuição de exames para efeitos de licença, por motivos de doença, deveria ser exclusivamente do IPASE.

A centralização de tais serviços traria, no caso, benefícios à própria marcha e bom andamento da coisa pública.

Café da Manhã

A CENSURA DE ABRIL

ESCREVE-ME um jovem amigo, e diz na sua carta feita num tom de censura ofensiva:

"Conheci sua Crônica de Abril, no meu quarto de doente, e fiquei sentindo pena por mim mesmo, e por todos aqueles que estão pregados a seus leitos de enfermos. O 'Café da Manhã' falava de Abril como um mês próprio para o começo de um trabalho qualquer, como se o tempo também fosse propício a sementeira espiritual. Mas, que sabe a sua Crônica dos que vêm o mês de Abril, como o mês de Maio, — e quem sabe se o ano todo, — apenas deslizando lá por fora? Que sabe a sua pena dos que, como eu, estão doentes, e obrigados a esse repouso entre as quatro paredes? Pobres dos doentes, prisioneiros sem culpa, às vezes esmagados pela sensação de sua inutilidade, pelo pesar de desperdiçar esse mês do sagrado que a Doença gerou, desde os tempos primeiros, principalmente, horroresados com a fatal marcha das horas roubadas. Ouvi seu conselho sobre o início de qualquer trabalho como se Abril fosse um mês de grandes bênçãos. Mas, estou aqui, fechado, só olhando através da vidraça, que ontem era luzente de chuva, e hoje é brilhante de sol. Qualquer livro me faz doer a cabeça. Penso que estou melhor, tomo o telefone, aqui junto, e a própria conversa me espanta, tão profundamente, como um trabalho físico. Acho que seu erro, como cronista, é que sempre se dirige aos FELIZES e aos NORMAIS. Mas são os doentes, principalmente, que lêem ou ouvem as suas crônicas. E não deixa de ser terrível saber que há um chamado deste 'feli' mês de Abril, ao qual nós não poderemos atender! Um jovem, como eu, perderá sua namorada, a quem outro, agora, doente, leva ao túmulo. Quem sabe se qualquer moço, assim como quem escreve, também perde esta 'oportunidade' de Abril, porque não mais escreverá seu romance? Talvez um livro parecido seja escrito mesmo por qualquer amigo... Os amigos são os únicos que se julgam com o direito de fazer das nossas vidas, E, também, — sabe-se lá — pode haver muito plano de casa-própria, com varanda de lado e cantinhos de flores cujo anelinho a Doença tomou! Nem amores, nem livros, nem casais, — não será possível para mim, e para os que estão no meu caso, ter planos agora. Não nos pertencemos... Perdô-me este bilhete de quem não perde um só 'Café da Manhã'! A 'Crônica

de Abril' mostrou minha inutilidade".

Na verdade, acho que o amigo tem razão. Penso muito nos felizes, jalo demais nas pequenas e bem plantadas vidas normais. Feriu-me, agora, a dor deste mês que julga perder Abril, como se eu dissesse a toda a gente:

"Olhem, — vocês todos... Abril está passando... não percam tempo... não o percam! Embarquem com todos os seus projetos, enquanto ainda há lugar... enquanto há tempo!"

Feriu-me a sua dor, meu jovem amigo, porque compreendo que você sentiu fascinação por esta carreamento que se antecipa, levando os bons projetos das almas, porque logo mais haverá uma safra de realizações para a qual todos nós somos chamados, e devemos concorrer. Não pensei, é verdade, nos doentes. Mas você, meu amigo, que me escreve esta tão bela carta, não está perdendo o momento que passa, assim eu creio. A Doença, sabemos, é muita vez a lâmpada interior que realiza o milagre da criação literária. Ensaios e ensaios foram escritos sobre essa dolorida compensação: O físico é tão pouco, e o espírito se serve dessa matéria frágil e constrói as grandes obras! Você acredita que pudesse existir um "Morro das Ventos Uivantes", sem que aquela moçinha enjurrada no seu retro-agreste, Emily Brontë estivesse queimando de febre? Bem conhecido, meu amigo, o que é a Doença — é a nossa grande caricaturista. Não posso dizer que ela a jaca notável, porque não a conheço. Sei, em todo o caso, que quem é bom fica quase santo com ela... e quem é mau, fica, com ela, muito pior de alma. Como penso que tudo em sua carta indica o dom de observar e de escrever, creio que esta doença de Abril não tomará bem algum do meu amigo. Quando alguém é inteligente — até a sombra num quadro da parede, e a chuva ou a luz numa vidraça, podem ser as verdadeiras de um sonho de olhos abertos, que amanhã desabrochará num livro. Quem sabe se esta pausa, e essa tristeza, todo esse medo de ficar em atraso não fuja de você um escritor? Porque, às vezes, nós que escrevemos, nada mais somos do que aqueles que se querem recuperar. Sabemos — isso sim — quando passar o Tempo, se você perdeu ou não este mês Abril. Por enquanto — ainda é muito cedo!

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República enviou mensagens ao Senado Federal, pedindo aprovação da indicação do ex-juiz civil João Carlos Vital para o cargo de prefeito do Distrito Federal.

Assinou decreto, nomeando Feliciano do Espírito Santo Filho para exercer o cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos do Goiás.

Esteve no Palácio do Catete, onde foi recebido pelo sr. Afonso Cesar, oficial de Gabinete, o comandante Ximenes, diretor e representante dos funcionários da Navegação Aérea Brasileira, a fim de fazer a entrega de um memorial para ser encaminhado ao Presidente da República.

Enviou cumprimentos por intermédio do ministro da Indústria, Comércio e Trabalho, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Omar Abou-Richeh, ministro da Síria, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

Recebeu ontem no Palácio Rio Negro, em despacho, o sr. Heitor Lima, que ora responde pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores, na ausência do respectivo titular, embaixador João Neves da Fontoura e, em consequência, o sr. Arizjo Vilna, do DASP. O chefe do Governo recebeu, ainda, o sr. Horácio Walker Lorrain, ministro das Relações Exteriores do Chile e o sr. José Arce, antigo representante da Argentina junto a ONU, em visita de cordialidade.

Esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Celso Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, uma comissão de senhoras do Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres, a fim de agradecer ao sr. Presidente da República o ter-se feito representar na reunião do "Dia Pan-Americano".

Recebeu ao cantejo da passagem do 10.º aniversário de fundação da Companhia Siderúrgica Nacional, o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que a Diretoria da Siderúrgica Nacional, reunida em Volta Redonda, em sessão comemorativa do 1.º aniversário da Companhia, decidiu, por unanimidade, consignar em ata um voto de congratulações em homenagem a V. Exa. como criador da mesma e fundador da grande siderurgia no Brasil. Outrossim, peço venha para transmitir a V. Exa. em nome dos serventários, efusivos aplausos a V. Exa. por tão auspicioso acontecimento (a) generalíssimo e do sr. Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional".

O Presidente da República continua recebendo numerosos telegramas de congratulações com S. Exa. pelo seu discurso do dia 7 do corrente.

O chefe do Governo recebeu, ontem, entre outras, as seguintes mensagens telegráficas:

— Dos operários da Rede Mineira de Viação, em Lavras, Minas Gerais: "O abaixo assinados ferroviários da Rede Mineira de Viação, em Lavras, Estado de Minas Gerais, que aplaudam a sua candidatura a suprema magistratura da nossa pátria, uma vez vem apelar ao seu espírito de justiça e de bondade para a vida, incansavelmente dedicada por V. Exa. apelado por seus ilustres ministros e pelo povo, este povo que vem demonstrando sua gratidão pelas inu-

meras mensagens dirigidas a V. Exa. (a) Sebastião Santos — seguem-se 129 assinaturas".

— Da Federação das Colônias de Pescadores de Pernambuco: "Temos a honra de comunicar a V. Exa. que no jantar oferecido pela Federação das Colônias de Pescadores de Pernambuco ao Insu-

Regional de Caca e Pesca e ao Chefe da Seção de Indústria da Divisão de Caca e Pesca, foi levantado um brinde a V. Exa., tendo ouvido entusiásticos aplausos pelas incluídas palavras de V. Exa. pronunciadas no seu último discurso. Respostas saudáveis (a) Elias Queiroz, presidente; Vanildo Bezerra, Secretário; Cloris Melo Silva, tesoureiro; seguem-se outras assinaturas".

— O chefe da Nação recebeu, ainda, telegramas que lhe foram enviados pelos srs.: Aldo Celso Barreto, de Greúcuia; Santa Catarina; Rosário Martins Oliveira, de Jequié; Bahia; Guilherme Groisman e José Pacheco de Abreu, pelo Centro Cívico Getúlio Vargas, de Santa Maria, R. O Sul; Francisco Manuel de Paula, de São Carlos, Minas Gerais; Paulo, e Pedro Mafra, de Belo Horizonte.

EXPOSIÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS E A POLÍTICA AÇUCAREIRA EM NOSSO PAÍS

O Conselho Nacional de Economia em sua reunião de ontem, recebeu a visita do sr. Silvio Bastos Tavares, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, o qual se fez acompanhar de alguns funcionários daquela autarquia. Atendendo a um convite do Conselho Nacional de Economia, o sr. Bastos Tavares fez uma longa exposição sobre os problemas e a política econômica do açúcar em nosso país. Diversos conselheiros solicitaram ao presidente daquele órgão esclarecimentos sobre detalhes dos problemas, focalizados, no que foram atendidos com admirável clareza e minuciosidade pelo sr. Silvio Bastos Tavares, realizando-se desse modo um vivo debate em torno de uma série de pontos da economia açucareira do país.

Crise de papel de imprensa

POWELL RIVER, Columbia Britânica, 17 (U. P.) — A maior fábrica de papel para imprensa do mundo, a "Powell River Company", está atrasada 30 dias nas entregas, informando-se que pelo menos um jornal norte-americano foi obrigado em consequência disso a racionar seu espaço. O vice-presidente da empresa, M. J. Foley, declarou que a produção atrasou-se devido a modificações destinadas à modernização da fábrica, além do que esta sofre escassez de mão de obra, pois várias obras na região atraíram parte do operariado. O jornal afetado é o "Warid and Tribune" de Tulsa, Estado de Oklahoma, que suspendeu todos os anúncios classificados e anúncios ilustrados por vários dias.

OS, 36 a 38

SOTERRADO POR MAIS DE 20 HORAS SOB OS ESCOMBROS DIRIGIA SEU SALVAMENTO



O estado em que ficou o edifício, após o sinistro

mesmo. Foi então explicado que até então havia sido retirado um operário. Como o cadáver ainda estivesse aguardando a remoção, foi mostrado. Ele examinando, balanceou negativamente a cabeça, concluindo:

— Não é este. Um dos rapazes da imprensa, contou que havia dois para serem retirados. Um porém, tinha falecido. O rapaz, quis então descer na ansiedade muito natural de encontrar o parente naquele que ainda vivia. Justamente esse é o que melhor parecia pois conforme dissemos acima, apenas uma das suas pernas estava ainda entre a ferragem. Mas quando se aproximou, não pôde conter as lágrimas.

— Esse é o Osmar. Era companheiro de quarto de meu irmão, o Antonio.

José foi afastado dali, já agora sabedor da triste realidade.

FINALMENTE

UM DOS PRESENTES CONSULTOU O RELOGIO. FALTAVAM POUCOS MINUTOS PARA AS 20 HORAS. A VIGA ESTAVA PRESTES A CEDER. A QUALQUER MOMENTO O SERVIÇO SERIA CONCLUÍDO. MOMENTOS APOS, ISTO FEITO, FOI PEDIDA UMA PADIOLA. E RETIRADO OSMAR. COLOCADO NO INTERIOR DA AMBULANCIA. DEU ENTRADA NO H. P. S. E LEVADO PARA A SALA DE OPERAÇÕES.

INCRÍVEL

Muitas vezes há coisas que ocorrem e parecem mesmo realizadas pela mão do Destino. Durante muitas horas, aquele operário ficou sob os escombros. Seus colegas, inclusive Antonio Cassiano que estava junto dele, pereceram logo após o desastre. Ele resistiu, e seus ferimentos não são de muita gravidade. Segundo o boletim do H.P.S., teve contusões havendo suspeita de fratura de costelas.

O ÚLTIMO

FALTAVA A RETIRADA DO SEGUNDO CADAVER QUE ERA DE CASSIANO. LOGO APÓS A SAÍDA DE OSMAR, ISSO FOI FEITO.

O INQUÉRITO

Os bombeiros arrecadaram no local vários cordões de ouro, um anel, e as carteiras profissionais pertencentes a Miguel Antonio Pereira, de 23 anos de idade, residente na avenida N. S. de Copacabana n.º 340; José Bernardo Pereira Filho, de 25 anos, e João Evangelista da Silva.

Esteve no local o comissário Marcos do 6.º distrito, sendo aberto o necessário inquérito. O prédio foi completamente interditado, a fim de sofrer os exames periciais. Os bombeiros continuaram na sua tarefa de evitar a completa desmoronamento ou então que outras casas sejam atingidas.

MINADO PELA AGUA

Na tarde de ontem, nossa reportagem ouviu um engenheiro, o qual pediu para não declarar seu nome já que tudo depende, cada vez maior, tendo Avelino, até a convidado para fugirem para Portugal, com o que ela não concordou.

Em dezembro último, ainda segundo as declarações de Léa, Avelino mostrava-se bastante

aborrecido, deixando transparecer, outra vez, que estava disposto a desertar da vida, em virtude dos escândalos promovidos por sua mulher, Otília Teixeira, que sabia das ligações existentes entre ele e Léa.

Dissuadido, mais uma vez o motorista voltou a ser o homem risonho de sempre.

Essas declarações de Léa, estão em desacordo com as de Otília Teixeira, esposa de Avelino, que declarou que seu marido, demonstrava grande amor à vida, ser homem disposto a morrer.

Esteve com o amante até a morte

Léa declarou, ainda, que, no dia 22 de dezembro, Avelino não jantara em sua casa, conforme foi divulgado.

Disse que só veio a saber que o amante estava passando mal, no dia seguinte, quando resolveu chamar um carro e levá-lo para o Hospital Getúlio Vargas.

Ali, não obstante o médico de plantão haver declarado que o estado de seu amante não inspirava maiores cuidados, permaneceu a seu lado até que, agravando-se os sofrimentos, Avelino veio a falecer.

Só então ela retirou-se para a residência, ignorando, até, como se processaram as posteriores providências.

Isso foi em resumo, o que Léa declarou desta vez, contrariando em todas as suas linhas o seu depoimento anterior.

Declaração de guerra ou a "retirada da Coreia"

pliação do presente conflito, sempre que isso seja militarmente praticável.

Observou que aqueles que desistem de uma solução pronta "estão arriscados a se tornarem frustrados e desencorajados", e que "tem havido repetidas ondas de sussurros em favor de que se force um ajuste de contas final e de que se entregue um "ultimatum" aqueles que encorajam tais "guerras localizadas" e que, depois, continuem a obstruir o esforço no sentido de negociações pacíficas."

O "ULTIMATUM" SERIA PERIGOSO — "Gostaria de saber se esses cidadãos responsáveis ponderaram as condições de iniciativa. Todo "ultimatum" deve necessariamente definir claramente o mínimo irredutível do que consideramos satisfatório e, comumente, sem sempre, implica na ameaça de uso da força, caso as exigências não sejam satisfeitas. Esses estrategistas insatisfeitos e impacientes — e não estão representando o parecer dos funcionários responsáveis da Força Aérea — sugerem a ameaça de bombardeio, como parte do "ultimatum". Nossa política é evitar a guerra e promover a paz. Nossa melhor chance de sobrevivência para o nosso modo de vida e nossa liberdade é continuar a cooperação nos esforços comuns de segurança mútua e continuar a negociação neste conflito de âmbito mundial, por tanto tempo quanto seja possível. O "ultimatum", ou nos comprometeria a chamada guerra preventiva ou ganharia para nós apenas uma pausa transitória para a guerra, até que o inimigo achasse que suas condições para a vitória são mais favoráveis."

PROSSIGUE NA O. N. U. TENTATIVA DE PAZ — LAKE SUCCESS, 17 (Por Pierre Huxford, I. N. S.) — Fontes autorizadas revelaram hoje que o grupo árabe-asiático de doze nações realizou sondagens secretas com Mao Tsé Tung, a respeito das condições mínimas para terminar a guerra na Coreia. As mesmas fontes indicaram que a In-ma foi escolhida para conferenciar com Pequim, com instruções de comunicar a Mao Tsé Tung a crença de que chegou o momento para que a China comunista "faça concessões apreciáveis".

Esse acontecimento seguiu-se de perto a "oferta de paz" feita pelo governo da Coreia do Norte, embora baseada em termos inaceitáveis. A nota apresentada pela Coreia Setentrional às Nações Unidas propunha, efetivamente, uma conferência de cinco potências sobre o Extremo Oriente. Essas cinco potências seriam a União Soviética, a China comunista, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França.

Informa-se que o embaixador da Índia chamou a atenção do líder chinês sobre a evidente disposição das 14 nações que mantêm tropas na Coreia de estabelecer uma zona desmilitarizada, de aproximadamente 32 quilômetros de profundidade, ao longo do paralelo 38, se fosse decidida uma trégua.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOLE

Vitória da seleção Argentina

sobre o Botatogo por 42 x 24

O clube alvi-negro não produziu o que dele se esperava — A partida foi disputada com muito ardor — Somente no dia 28 a chegada dos profissionais americanos

Botatogo — Ardelin (21), Tales (21). Frente um público regular, a seleção argentina de basquetebol, exibiu-se pela segunda vez em nossa capital. Coube ao Botatogo enfrentar a seleção argentina. A partida deixou muito a desejar, pois foi disputada com excesso de ardor e por vezes com muita violência. O quadro do Botatogo não se encontra na sua melhor forma técnica. O seu maior defensor, Tales Monteiro demonstrou estar fora de forma. O quadro argentino dentro de seu padrão habitual, jogando com calma e na

base da velocidade. Iniciaram a partida, marcando 7 x 0, com Capéce encostando com rara paciência a equipe argentina foi até 11 x 2. O Botatogo tentou reagir, sem contudo colocar em perigo a supremacia ampla de seu competidor, que acabou por vencer o primeiro tempo por 22 x 14. O segundo período foi iniciado, com as seleções procurando prender a bola a fim de evitar o excesso de entusiasmo, com que o Botatogo procurava diminuir a contagem. O encontro foi desenvolvendo-se neste "trailer" até que o árbitro Pino, marcando uma falta inexistente de Hermes, provocou desta uma reclamação justa com que ele puna com falta de técnica. Estes dois lances e mais uma cesta de Belle, influiu definitivamente no resultado do encontro, que passou a novo e sistemático domínio dos argentinos, que acabaram por construir a alta contagem de 42 x 24, com que termina o jogo.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º TEMPO: Seleção Argentina 22 x 14.

FINAL — Seleção Argentina 42 x 24.

QUADROS — Seleção Argentina: Belle (10), Perez (6), Capéce (21), Trama (4), Contarbio (1), Rodrigues e Ganso.

Botatogo — Ardelin (21), Tales (21), Hermes (4), Caco (9), Genilho, Haroldo (2), Beril (5) e Cesar.

DIA 28 A CHEGADA

A chegada dos profissionais americanos, foi adiada para o dia 28 do corrente, devido a estadia dos reis do basquetebol ser efetuada a noite do dia 30.

Vai terminar o racionamento de energia

(Conclusão da 1.ª pag.)

ral, túneis e canais de adução e novas usinas principalmente as de Forquacava que serão subterrâneas. Trabalham nessas obras mais de 3.000 operários. Espera-se obter a inauguração de um primeiro reforço até o fim do corrente ano, que evitará, a partir de janeiro de 1952, o racionamento de energia no Distrito Federal.

Nova localização

O presidente da República, tendo em vista que, na ampliação do aproveitamento da Usina de Ribeirão das Lages, estudos recentemente realizados indicaram a conveniência de ser adotada localização diferente para as novas unidades geradoras de energia elétrica, assinou decreto dando a seguinte redação ao inciso VII do art. 2.º do decreto n.º 18.539, de 11 de maio de 1945, reproduzido no in-

ciso a que faz referência o decreto n.º 20.657, de 26 de fevereiro de 1946: — "VII) Instalações de novas unidades geradoras na Usina de Ribeirão das Lages e em galerias subterrâneas, escavadas na rocha e localizadas nas vizinhanças da atual usina de Ribeirão das Lages, conforme o plano geral configurado no desenho n.º 34.680, de 15 de julho de 1948 e as indicações das plantas ns. 5.025-1, 5.025-2, 5.025-3 e 5.025-4, datadas de 14 de junho de 1950."

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, com a determinação de até agora assinada, fica obrigada a apresentar à Divisão de Águas, do Departamento Nacional da Produção Mineral, os projetos detalhados e respectivos orçamentos de cada etapa do plano geral de ampliação referida, antes de realizá-la.

PREÇO PELA PERNA

Um vergalhão de ferro, segu- rava a perna do operário e en- traram em ação os maquiagem. A noite já se aproximava, e aco- ra, o trabalho decorria sob a luz de reflectores. A vida de Osmar, já praticamente estava garanti- da, pois ao seu lado, os médicos observavam e falando com ele, orientavam os bombeiros.

Lá no alto, o coração de isolamento teve de ser reforçado, pois com a notícia divulgada pela im- prensa e pelo rádio, a multidão de curiosos era imensa.

E MEU IRMÃO!

Foi justamente nessa ocasião que ali apareceu o operário José Ribeiro. Falando com o capitão Cunha, declarou que era irmão de uma das vítimas. Explicou que seu irmão trabalhava na obra e não tinha regressado a casa como de costume. Sabendo do des-astre, rumara para Santa Tere-za e desejava saber da sorte do

ali aparecendo vários inclusive o de nome Manoel de Oliveira, de matrícula n.º 38.539, e uma tur- ma também que trabalhava no as- ffalto, que ali compareceram com maquiagem, e perfuratrizes. O oficial do Corpo de Bombeiros traçou um plano que foi de e- vacuar as residências que ficavam abaixo na direção do prédio si- nistrado pois este ainda ameaça- ruir, e resolveu colocar trilhões em sentido vertical para evitar o corrimento da barreira. Esse trabalho foi realizado com toda a técnica e dessa forma, se ini-

ciou o desentulhamento. Era necessário todo o cuidado e por- isso, a tarefa se prolongou por várias horas, e poucos foram os que se arredaram do local. As pedras, barras, etc., eram aos poucos removidas, e já a tarde, cerca das 16,20 horas, foi então encontrado o primeiro cadáver, que era do operário Francisco Marciano da Silva. O infeliz ti- nha várias partes do corpo com- pletamente esmagadas.

PELO AMOR DE DEUS!

Quem esteve no local e obser- vou a extrema violência do des-astre, não poderia admitir que dos três algum ainda vives- se. Pois bem, essa boa surpresa foi dada aos que ali trabalha- vam, da forma mais dramática possível.

E' que em dado momento, vin- do do solo ouviu-se a voz an- gustiosa de um dos soterrados que exclamava:

— Pelo amor de Deus, não ba- tam com tanta força!

Realmente, os bombeiros ba- tiam sobre uma pedra para fa- zê-la em pedacinhos e assim des- cobrir o monte de escombros.

Imediatamente tal ação foi paralisada, e num silêncio abso- luto, ficaram a escuta para lo- calizar melhor o ferido. Decor- ram vários minutos, e nova- mente o infeliz conseguiu dizer, que estava com as pernas presas.

— Tenham cuidado.

O tenente Luiz solicitou con- curso dos "garis" da Prefeitura.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

22s., 42s. e Gas.-Telas — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 6as. e sábados — Das 10 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 13.º andar — Sala 1 901 — Fone: 32-7700

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

— Tenham cuidado.

sa ali muito comum. Houve o enfraquecimento da base e por- tanto todo o edifício cedeu e ju- gando ao nível, ocasionou o de-astre.

FALA O ENGENHEIRO

Falando a reportagem o en- genheiro Simeon, disse estar firme a estrutura e a sua margem de segurança e até as pilastras da base que pelo logio deveriam ter 30 centímetros foram feitas com 40. Como precaução estava sen- do feito um rumo de arrimo, o qual não cedeu.

Acusa entretanto a Prefeitura por não ter feito terminar o muro que passa em frente aos terrenos mais expostos às enxur- zadas, o que facilitou a passagem das águas por uma brecha, des- calcando as sapatas que supor- tam o peso da estrutura.

Dois expressivos flagrantes de Léa Pereira Maia, quando depunha no cartório do Vigésimo Segundo Distrito Policial

"NÃO ENVENENEI MEU AMANTE"

Aborrecido, deixando transpare- cer, outra vez, que estava dispo- sto a desertar da vida, em virtude dos escândalos promovidos por sua mulher, Otília Teixeira, que sabia das ligações existentes en- tre ele e Léa.

Dissuadido, mais uma vez o motorista voltou a ser o homem risonho de sempre.

Essas declarações de Léa, es- tão em desacordo com as de Otília Teixeira, esposa de Avelino, que declarou que seu marido, de- monstrava grande amor à vida, ser homem disposto a morrer.

Esteve com o amante até a morte

Léa declarou, ainda, que, no dia 22 de dezembro, Avelino não jantara em sua casa, conforme foi divulgado.

Disse que só veio a saber que o amante estava passando mal, no dia seguinte, quando resolveu chamar um carro e levá-lo para o Hospital Getúlio Vargas.

Ali, não obstante o médico de plantão haver declarado que o estado de seu amante não inspi- rava maiores cuidados, permane- ceu a seu lado até que, agravan- do-se os sofrimentos, Avelino veio a falecer.

Só então ela retirou-se para a residência, ignorando, até, como se processaram as posteriores providências.

Isso foi em resumo, o que Léa declarou desta vez, contrariando em todas as suas linhas o seu depoimento anterior.

Declaração de guerra ou a "retirada da Coreia"

pliação do presente conflito, sempre que isso seja militarmente praticável.

Observou que aqueles que desistem de uma solução pronta "estão arriscados a se tornarem frustrados e desencorajados", e que "tem havido repetidas ondas de sussurros em favor de que se force um ajuste de contas final e de que se entregue um "ultimatum" aqueles que encorajam tais "guerras localizadas" e que, depois, continuem a obstruir o esforço no sentido de negociações pacíficas."

O "ULTIMATUM" SERIA PERIGOSO — "Gostaria de saber se esses cidadãos responsáveis ponderaram as condições de iniciativa. Todo "ultimatum" deve necessariamente definir claramente o mínimo irredutível do que consideramos satisfatório e, comumente, sem sempre, implica na ameaça de uso da força, caso as exigências não sejam satisfeitas. Esses estrategistas insatisfeitos e impacientes — e não estão representando o parecer dos funcionários responsáveis da Força Aérea — sugerem a ameaça de bombardeio, como parte do "ultimatum". Nossa política é evitar a guerra e promover a paz. Nossa melhor chance de sobrevivência para o nosso modo de vida e nossa liberdade é continuar a cooperação nos esforços comuns de segurança mútua e continuar a negociação neste conflito de âmbito mundial, por tanto tempo quanto seja possível. O "ultimatum", ou nos comprometeria a chamada guerra preventiva ou ganharia para nós apenas uma pausa transitória para a guerra, até que o inimigo achasse que suas condições para a vitória são mais favoráveis."

PROSSIGUE NA O. N. U. TENTATIVA DE PAZ — LAKE SUCCESS, 17 (Por Pierre Huxford, I. N. S.) — Fontes autorizadas revelaram hoje que o grupo árabe-asiático de doze nações realizou sondagens secretas com Mao Tsé Tung, a respeito das condições mínimas para terminar a guerra na Coreia. As mesmas fontes indicaram que a In-ma foi escolhida para conferenciar com Pequim, com instruções de comunicar a Mao Tsé Tung a crença de que chegou o momento para que a China comunista "faça concessões apreciáveis".

Esse acontecimento seguiu-se de perto a "oferta de paz" feita pelo governo da Coreia do Norte, embora baseada em termos inaceitáveis. A nota apresentada pela Coreia Setentrional às Nações Unidas propunha, efetivamente, uma conferência de cinco potências sobre o Extremo Oriente. Essas cinco potências seriam a União Soviética, a China comunista, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França.

Informa-se que o embaixador da Índia chamou a atenção do líder chinês sobre a evidente disposição das 14 nações que mantêm tropas na Coreia de estabelecer uma zona desmilitarizada, de aproximadamente 32 quilômetros de profundidade, ao longo do paralelo 38, se fosse decidida uma trégua.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOLE

Vitória da seleção Argentina

sobre o Botatogo por 42 x 24

O clube alvi-negro não produziu o que dele se esperava — A partida foi disputada com muito ardor — Somente no dia 28 a chegada dos profissionais americanos

Botatogo — Ardelin (21), Tales (21). Frente um público regular, a seleção argentina de basquetebol, exibiu-se pela segunda vez em nossa capital. Coube ao Botatogo enfrentar a seleção argentina. A partida deixou muito a desejar, pois foi disputada com excesso de ardor e por vezes com muita violência. O quadro do Botatogo não se encontra na sua melhor forma técnica. O seu maior defensor, Tales Monteiro demonstrou estar fora de forma. O quadro argentino dentro de seu padrão habitual, jogando com calma e na

base da velocidade. Iniciaram a partida, marcando 7 x 0, com Capéce encostando com rara paciência a equipe argentina foi até 11 x 2. O Botatogo tentou reagir, sem contudo colocar em perigo a supremacia ampla de seu competidor, que acabou por vencer o primeiro tempo por 22 x 14. O segundo período foi iniciado, com as seleções procurando prender a bola a fim de evitar o excesso de entusiasmo, com que o Botatogo procurava diminuir a contagem. O encontro foi desenvolvendo-se neste "trailer" até que o árbitro Pino, marcando uma falta inexistente de Hermes, provocou desta uma reclamação justa com que ele puna com falta de técnica. Estes dois lances e mais uma cesta de Belle, influiu definitivamente no resultado do encontro, que passou a novo e sistemático domínio dos argentinos, que acabaram por construir a alta contagem de 42 x 24, com que termina o jogo.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º TEMPO: Seleção Argentina 22 x 14.

FINAL — Seleção Argentina 42 x 24.

QUADROS — Seleção Argentina: Belle (10), Perez (6), Capéce (21), Trama (4), Contarbio (1), Rodrigues e Ganso.

Botatogo — Ardelin (21), Tales (21), Hermes (4), Caco (9), Genilho, Haroldo (2), Beril (5) e Cesar.

DIA 28 A CHEGADA

A chegada dos profissionais americanos, foi adiada para o dia 28 do corrente, devido a estadia dos reis do basquetebol ser efetuada a noite do dia 30.

Vai terminar o racionamento de energia

(Conclusão da 1.ª pag.)

ral, túneis e canais de adução e novas usinas principalmente as de Forquacava que serão subterrâneas. Trabalham nessas obras mais de 3.000 operários. Espera-se obter a inauguração de um primeiro reforço até o fim do corrente ano, que evitará, a partir de janeiro de 1952, o racionamento de energia no Distrito Federal.

Nova localização

O presidente da República, tendo em vista que, na ampliação do aproveitamento da Usina de Ribeirão das Lages, estudos recentemente realizados indicaram a conveniência de ser adotada localização diferente para as novas unidades geradoras de energia elétrica, assinou decreto dando a seguinte redação ao inciso VII do art. 2.º do decreto n.º 18.539, de 11 de maio de 1945, reproduzido no in-

ciso a que faz referência o decreto n.º 20.657, de 26 de fevereiro de 1946: — "VII) Instalações de novas unidades geradoras na Usina de Ribeirão das Lages e em galerias subterrâneas, escavadas na rocha e localizadas nas vizinhanças da atual usina de Ribeirão das Lages, conforme o plano geral configurado no desenho n.º 34.680, de 15 de julho de 1948 e as indicações das plantas ns. 5.025-1, 5.025-2, 5.025-3 e 5.025-4, datadas de 14 de junho de 1950."

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, com a determinação de até agora assinada, fica obrigada a apresentar à Divisão de Águas, do Departamento Nacional da Produção Mineral, os projetos detalhados e respectivos orçamentos de cada etapa do plano geral de ampliação referida, antes de realizá-la.

PREÇO PELA PERNA

Um vergalhão de ferro, segu- rava a perna do operário e en- traram em ação os maquiagem. A noite já se aproximava, e aco- ra, o trabalho decorria sob a luz de reflectores. A vida de Osmar, já praticamente estava garanti- da, pois ao seu lado, os médicos observavam e falando com ele, orientavam os bombeiros.

Lá no alto, o coração de isolamento teve de ser reforçado, pois com a notícia divulgada pela im- prensa e pelo rádio, a multidão de curiosos era imensa.

E MEU IRMÃO!

Foi justamente nessa ocasião que ali apareceu o operário José Ribeiro. Falando com o capitão Cunha, declarou que era irmão de uma das vítimas. Explicou que seu irmão trabalhava na obra e não tinha regressado a casa como de costume. Sabendo do des-astre, rumara para Santa Tere-za e desejava saber da sorte do

ali aparecendo vários inclusive o de nome Manoel de Oliveira, de matrícula n.º 38.539, e uma tur- ma também que trabalhava no as- ffalto, que ali compareceram com maquiagem, e perfuratrizes. O oficial do Corpo de Bombeiros traçou um plano que foi de e- vacuar as residências que ficavam abaixo na direção do prédio si- nistrado pois este ainda ameaça- ruir, e resolveu colocar trilhões em sentido vertical para evitar o corrimento da barreira. Esse trabalho foi realizado com toda a técnica e dessa forma, se ini-

ciou o desentulhamento. Era necessário todo o cuidado e por- isso, a tarefa se prolongou por várias horas, e poucos foram os que se arredaram do local. As pedras, barras, etc., eram aos poucos removidas, e já a tarde, cerca das 16,20 horas, foi então encontrado o primeiro cadáver, que era do operário Francisco Marciano da Silva. O infeliz ti- nha várias partes do corpo com- pletamente esmagadas.

PELO AMOR DE DEUS!

Quem esteve no local e obser- vou a extrema violência do des-astre, não poderia admitir que dos três algum ainda vives- se. Pois bem, essa boa surpresa foi dada aos que ali trabalha- vam, da forma mais dramática possível.

E' que em dado momento, vin- do do solo ouviu-se a voz an- gustiosa de um dos soterrados que exclamava:

— Pelo amor de Deus, não ba- tam com tanta força!

Realmente, os bombeiros ba- tiam sobre uma pedra para fa- zê-la em pedacinhos e assim des- cobrir o monte de escombros.

Imediatamente tal ação foi paralisada, e num silêncio abso- luto, ficaram a escuta para lo- calizar melhor o ferido. Decor- ram vários minutos, e nova- mente o infeliz conseguiu dizer, que estava com as pernas presas.

— Tenham cuidado.

O tenente Luiz solicitou con- curso dos "garis" da Prefeitura.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

22s., 42s. e Gas.-Telas — Das 15 às 18 horas

PROIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES COMUNISTAS PROGRAMADAS PARA HOJE

(TEXTO NA 2ª PAGINA)



Antes, a água era pouca mas satisfazia as necessidades dos habitantes de Governador. A Marinha e a Aeronáutica, porém, consomem grande parte e o povo recorre hoje às minas e fontes naturais. Ao centro, vê-se uma histórica fonte construída ainda no tempo da monarquia. Não seria o caso de captar-se toda essa água e distribuí-la?

O julgamento de Zulmira Galvão Bueno

O Juiz sr. Bandeira Stampa vem de pronunciar Zulmira Galvão Bueno, denunciada, por haver assassinado, há meses, a tiros de revólver, seu marido Dr. Stello Galvão Bueno, fato ocorrido no interior do seu palacete e quando a vítima dormia. No inquérito policial e por ocasião da instrução criminal, a homicida procurou fazer crer tratar-se de ciúmes, alegando ainda perturbação de sentidos.

Comparecendo, ontem, ao cartório daquela Vara, a acusada foi cientificada de sua pronúncia, como incurso nas penas do homicídio. Ao que se dizia, o julgamento da acusada deverá realizar-se no mês de junho ou julho deste ano.



Zulmira Galvão Bueno

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

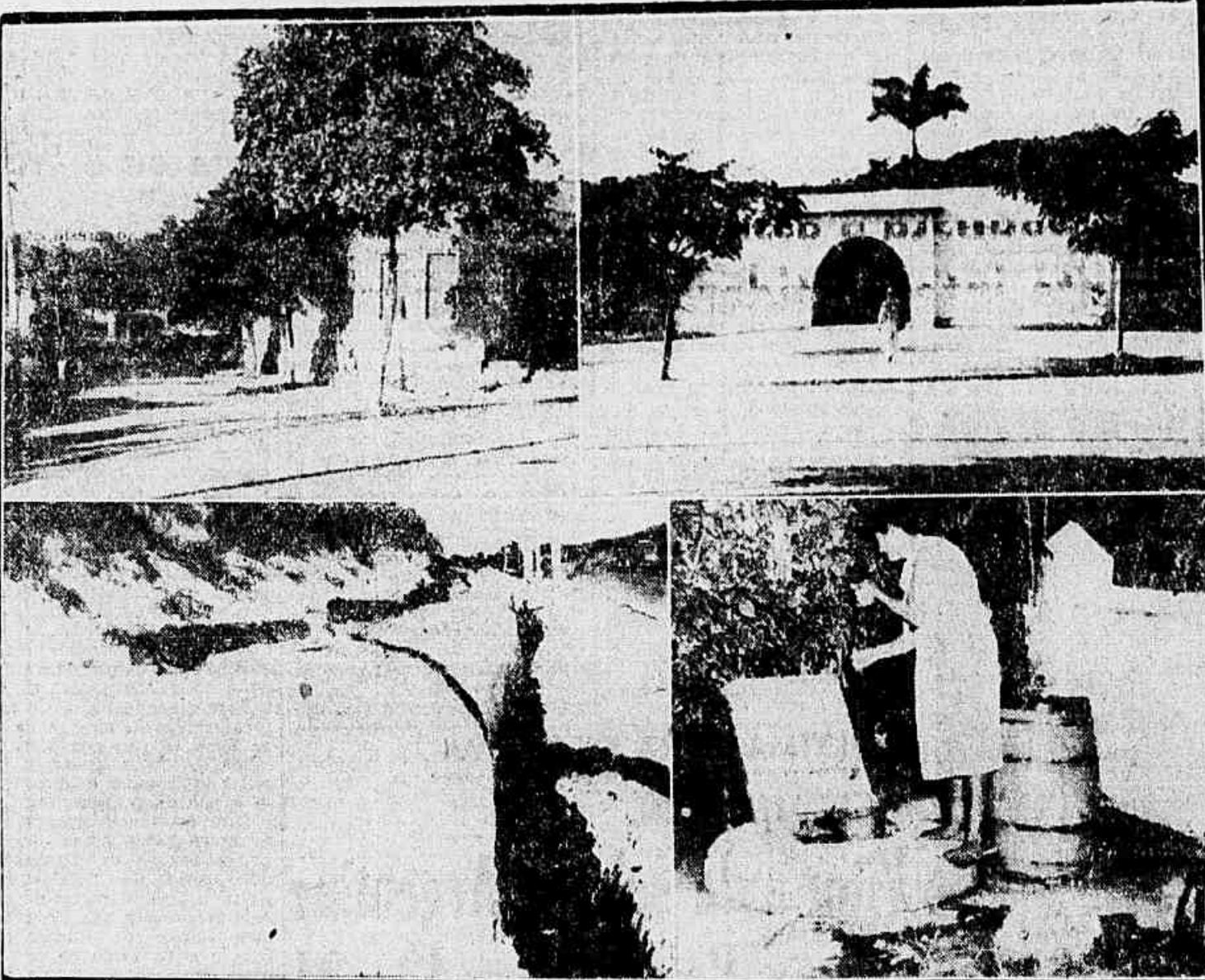
Edição de hoje 16 págs.

BONITA, APRAZIVEL, MAS ABANDONADA

Quais as necessidades do seu bairro?

Telefones da redação para atender reclamações: 43-6968 — 43-5485, das 12 horas em diante

Eis a ilha do Governador, com seu transporte cada vez mais difícil, a despeito da ponte — Cercada de água por todos os lados e sem água para se beber — Um Mercadinho que não satisfaz, comércio negro e muitas ruas esburacadas — Necessidade de um posto do Corpo de Bombeiros



Em cima: — A rua Cleto Campelo, onde funciona a Assistência e o Hospital de Governador, não está ainda pavimentada. Quando chover se transforma num atoleiro e quando faz bom tempo cobre-se de pó. Ao lado, o Mercado. Além de pouco sortido, este mercado vende por preços escorchantes. A Prefeitura deve colocá-lo em condições de atender, efetivamente, à população da Ilha. Em baixo: O drama da água em Governador precisa ser resolvido. Tudo indica (observar foto à esquerda) que o será. É preciso urgência, a fim de pôr fim ao sofrimento de todos

A ponte que liga a Ilha do Governador ao continente — costuma dizer-se e não sem razão — deu mais um bairro a Capital da República. Morar-se hoje em Governador é o mesmo que morar na Ilha ou no Lobo. É que a Ilha ficou no alcance de um taxi, de um ônibus ou de um loteção e não está mais na exclusiva dependência da lancha e de número reduzido de viagens. Veio a ponte, os lotes em Governador atingiram preços nunca antes alcançados, as construções triplicaram e tudo fez crer que a vida, na Ilha, iria, enfim, ser melhor.

Até certo ponto, diga-se a bem da verdade, melhorou Governador. Não obstante, muitos problemas ainda continuam a espera de solução e o propósito desta reportagem, feita a pedido de seus leitores, é fixar alguns deles, e pedir às autoridades com os mesmos relacionados uma providência a respeito.

Transporte

Começamos falando sobre os transportes. Há dois modos de se ir à Ilha: pela Cantareira, isto é, de barca, ou usando-se a ponte. A Cantareira, liga a Praça XV a Ribeira e consome na travessia duas horas. Este serviço — embora desafiado hoje com a ligação de Governador ao continente pela ponte — ainda é deficiente, sempre irregular na matéria de horários e com a saída da última barca da Praça XV marcada para às 22 horas, o que está errado. O processo de se

atingir a ilha por intermédio de barcas ainda é o mais usado, devido ao preço das passagens, mas dada as deficiências apontadas, o povo sofre as longas esperas e a travessia cada vez mais lenta. Aos domingos há lanchas particulares auxiliando à Cantareira — é grande a procura de Governador aos domingos — mas isso só nesses dias e assim mesmo a preços bem mais elevados do que o da barca comum. O outro meio é pela ponte. Há duas linhas de ônibus que ligam o Rio a Governador — Mauá-Ribeira e Mauá-Freguesia — porém, também irregulares e que submetem seus passageiros a toda sorte de aborrecimentos, além de ser ônibus de passageiros caros. Há ainda uma outra linha de ônibus ligando Olaria a Ribeira, porém, essa só dispõe de dois carros que raras vezes conseguem cobrir o percurso de tal modo é precário o estado de seus veículos. O serviço de lotações, com a saída da Praça XV é o que há de mais irregular. Seus motoristas não respeitam nunca o número de passageiros fixados pelo Serviço de Trânsito e esperam que seus carros enchem e superlotem para depois sair. Por sua alta recreação, transformam quando querem esses veículos em "Especiais" e cobram dez cruzeiros pela passagem! A essas dificuldades por que passam hoje os moradores de Governador, em questão de transporte, junta-se ainda a insegurança que se verifica tanto nos ônibus como nos lotações. Em geral são veículos velhos e mal conservados, com carga superior à sua capacidade e cobrindo ve-

locidades proibitivas. E o pior, são em número reduzido, tanto os ônibus como as lotações e o povo sofre, em consequência, e não sabe a quem apelar.

Água

Com exceção da Marinha, em Ribeira, e da Aeronáutica, no Galeão, a água falta em Governador e esse é o seu maior flagelo. Dizem os moradores de Ribeira que há tempos aquela zona era suprida de água para as suas necessidades mas a base da Marinha fez uma ligação direta e de grande capacidade no cano que levava a água e o líquido foi desviado para lá. O mesmo ocorre em Freguesia e Bananal. A grande caixa d'água do aeroporto do Galeão, que dispõe de uma bomba poderosa, capta quase toda a água, dia e noite, e às vezes com exceção de duas horas apenas, por dia, e isso reduz ou quase anula o fornecimento normal de água à Ilha. Com suas calhas vazias, os seus habitantes recorrem aos poços, que lhes fornecem uma água salobra, que quando muito serve para lavar a louça e a roupa. Para beber servem-se de água de minas que há pela Ilha mas sem saber se a mesma é ou não potável. Antes da existência da ponte a Ilha era servida por água que recebia através de um tubo submarino de 6 centímetros, mas o Galeão não interferia e a água, se não bastava, era, pelo menos em maior quantidade. Ao que se comenta o distrito de Olaria irá dentro em breve regularizar essa questão, estabelecendo uma nova ligação em separado. Até que is-

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 18 de abril de 1951 NÚMERO 2.976

Teriam sido encontrados no México os ossos de Cuahutémoc?

Um achado em Ichcateopan que agita a opinião mexicana — Cientistas e historiadores debatem o assunto — Continua a questão em aberto

A professora Eulália Guzmán, do Instituto Nacional de Antropologia e História, do México, foi autorizada por esse instituto, a verificar a veracidade de uma tradição corrente, segundo a qual o último imperador azteca teria sido sepultado numa igreja do povoado de Ichcateopan, no Estado de Guerrero. Realizou as escavações e concluiu afirmando ter encontrado, debaixo do altar-mor, restos humanos, sob uma laje, na qual havia uma placa de cobre com a seguinte inscrição: *Rey e S. Coatláhuac*, com o que pretendeu dar razão à voz tradicional. Eram mesmos os restos do famoso e heroico imperador, cuja formosa estátua nos ofertou o México em 1922.

Mas, como há tradição de outras tribos indígenas, de que Cuahutémoc foi sepultado em Laguna Mora, em Chiapas, ou em Usumacinta, em Tabasco, a professora Guzmán foi contestada vivamente e se estabeleceu um debate apaixonado e intenso. O Ministro da Educação nomeou uma comissão de especialistas, que concluiu contrariando a professora, cuja tese foi quase simultaneamente apoiada pelas conclusões de uma outra comissão, nomeada pelo governador do Estado de Guerrero, que disse serem realmente de Cuahutémoc os ossos encontrados na Igreja de Ichcateopan.



O monumento a Cuahutémoc, último rei dos mexicanos erigido na curva da Amendoira

A contradição dos dois pareceres exigiu então que o Ministério da Educação convocasse uma terceira comissão, a Grande Co-

missão, formada por membros da Universidade, do Instituto de Investigação Mexicana, do Instituto de Antropologia e História e do Instituto Nacional Indigenista. Essa se pôs a pesquisar e verificar e concluiu por uma rejeição total. Nem os ossos são de uma só, mas de quatro pessoas, os papéis, com a firma de um franciscano a quem se atribui o encerramento do herói, são falsos, a placa de bronze é obra do século passado e a data mesma da Igreja está falsificada.

Justificando seu parecer, a Comissão afirmou: "não nos importa a questão de saber se é conveniente ou oportuno declarar que os restos encontrados são ou não do Herói. Declaramos que não vemos como nos seria possível conservar nessa qualidade de homens de ciência, de homens honrados e patriotas, se, sabendo a verdade, por considerações de qualquer índole, nós a alterássemos ou calássemos, tirando assim a confiança que o Governo e o povo do México devem ter em seus técnicos". Essa tirada mostra a paixão se está envolvendo num assunto de verificação objetiva.

A professora Guzmán não se quer dar por vencida e continua agitando.

O Governo mexicano não quis assim encerrar o debate e declarou que o mesmo "continua aberto, para receber as luzes dos especialistas nos diversos ramos de ciência que com ele se relacionam".

A discussão é estéril. Os heróis não vivem pelo culto a suas cinzas mas pela imortalidade de suas obras.

Preparavam-se para "agir"



José Lopes de Carvalho, Gilberto Gomes da Silva e Raul José Barbosa

Desde que assumiu a Delegacia do 2.º D. P., o sr. Hermes Machado tem procurado fazer com que os maus elementos se afastem daquela jurisdição, no que é bem auxiliado pela seção de "Vigilância" do distrito, que é chefiada pelo detetive Raul. Uma turma da seção, composta de investigadores números 971, 1.919 e 2.109, quando passava pelo comércio gananciosos. A Prefeitura deve estudar o meio de transformá-lo num órgão verdadeiramente útil a Governador.

Assistência Pública

Na rua Cleto Campelo, em Governador, está o edifício onde funciona a Assistência Pública e o Hospital de Governador, ambos da Prefeitura. Essa rua, porém, não se sabe porque, ainda não foi pavimentada. Quando chove os veículos não conseguem transitar por ela e quando há bom tempo a poeira domina tudo. Não acha a municipalidade que há amplas razões para pavimentá-la e o quanto antes? E por falar em ruas e pavimentações, somos da opinião que o prefeito devia um dia desses dar um passeio por Governador e ver o estado de certas ruas. Verdaderamente lamentável.

Corpo de Bombeiros

Segundo nos falou um morador de Governador, na Ilha não ha-

velas imediações do "Bar 20", em Ipanema, notou que três indivíduos se encontravam em atitude suspeita, junto a um auto estacionado.

Aproximaram-se os policiais e prenderam-nos. Eram eles: Gilberto Gomes da Silva, que há seis dias chegara de Pedra Azul, Minas Gerais, Raul José Barbosa, de 20 anos, motorista, e José Lopes de Carvalho, cozinheiro, todos sem residência. Levados para o distrito, alegaram que não queriam furtar o auto mas, apenas, o que dentro dele havia. Estão sendo processados. Raul já era conhecido da polícia, registrando uma entrada na Delegacia de Vigilância.

zação já foi iniciada;

ESTABILIDADE DO PESSOAL EXTRANUMERARIO DA UNIAO QUE HAJA EXERCIDO, POR MAIS DE 10 ANOS, CARGO EFETIVO

(Conclusão na pág. anterior)

em votação, em discussão única o projeto de lei da Câmara, que altera os artigos 13 e 14 do decreto-lei n.º 3347, de 12 de junho de 1941, que instituiu o regime de benefícios de família. Tal projeto se originou de uma mensagem do Presidente da República, por sugestão do Ministério do Trabalho. Pela legislação anterior ao mencionado decreto-lei, o funcionalismo contribuinte obrigatoriamente para o IPASE, constituindo um pecúlio que os beneficiários, por morte do contribuinte, e que recebiam de uma só vez. O decreto referido estabeleceu a transformação do pecúlio em pensão, a não ser que o contribuinte fosse requerido pelo contribuinte, requerimento este confirmado por duas testemunhas e firmas reconhecidas. Surgindo constantes reclamações em torno das exigências dos artigos 13 e 14 do citado decreto-lei, o projeto em discussão propõe que se restabeleça o pagamento do pecúlio, o que só se converta em pensão quando esta forma seja requerida pelo contribuinte.

O projeto foi aprovado. Havia uma emenda, do sr. João Vilas-bu, que, de acordo com o parecer da Comissão de Trabalho e Previdência Social, constituirá projeto em separado. A emenda em questão tem a seguinte redação: "As pensões mensais serão vitalícias e concedidas a um ou mais beneficiários, livremente declarados ou, na falta dessa declaração, ao cônjuge sobrevivente do sexo feminino, ou do masculino, se inválido, para a mãe viúva ou pai inválido, no caso de ser o segurado solteiro, e para as filhas e qualquer outra pessoa do sexo feminino que viviam sob a dependência econômica do segurado, enquanto se mantiverem no estado de solteiras, viúvas ou desquitadas".

Discussão adiada

A requisição do sr. Francisco Gullotti, foi adiada, para a sessão do próximo dia 24, a discussão do projeto da Câmara, que dispõe sobre a marcação dos volumes que contiverem produtos brasileiros destinados à exportação para o estrangeiro.

Pensão para viúva de um investigador

Foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que concede a senhora Isabel Nodel, viúva do ex-investigador Francisco Nodel, morto por um desastre funcional, a pensão mensal de Cr\$ 2.500,00. Havia uma emenda da Comissão de Finanças, reduzindo a pensão para Cr\$ 867,20, em face do critério fixado, pela mesma Comissão, para solução de casos dessa natureza, critério este que consiste em fixar a pensão especial na metade dos vencimentos ou salários percebidos pelo ex-servidor na data de seu falecimento, computando nesse total a parcela recebida dos cofres do IPASE. O Senado, porém, como dissemos, rejeitou a emenda, mantendo o projeto da Câmara, ou seja a pensão de Cr\$ 2.500,00.

De utilidade pública

Foram aprovados os projetos da Câmara, considerando de utilidade pública.

RECUSA-SE O P.T.B. PAULISTA A ASSINAR O PROTOCOLO DA "FRENTE INTERPARTIDARIA"

(Conclusão na pág. anterior)

Alvamente partidos políticos, como o exigem a Constituição e as leis, cumprindo-se outrossim, paralelamente, de parte a parte, solenes compromissos assumidos por ocasião das eleições de outubro de 1950, entre o candidato a governador de São Paulo e o Partido Trabalhista Brasileiro.

Atitude de independência

A divulgação da carta provocou sensação nos meios políticos locais, afirmando-se que em virtude dessa decisão os destinos da Coligação Interpartidária estão comprometidos, a menos que o governador bandeirante aceite as objeções oferecidas pela Comissão de Reestruturação do PTB. Em caso contrário, reservará-se o PTB a adotar uma atitude de independência em relação ao governo do Estado, limitando-se a apoiar-lhe nos atos de real interesse da coletividade e a combater-lhe quando as suas atitudes ferirem esses interesses ou divergirem substancialmente do programa do partido.

No gabinete do ministro da Justiça

O gabinete do ministro da Justiça esteve, ontem, movimentadíssimo com a presença de políticos de vários partidos, que procuravam o sr. Negrão de Lima, titular da pasta.

Assim estiveram em visita de cortesia ao ministro da Justiça os deputados Antonio Feliciano, Novelli Junior, Ulisses Guimarães, Ranieri Mazzilli, Marrey Junior, Marino Machado, Valério de Araujo, Arruda Câmara, Benedito Valadarez e Guilhermino de Oliveira.

O ex-governador de S. Paulo sr. Ademar de Barros esteve, também, em visita ao ministro, acompanhado do sr. Chagas Freitas.

Em conferência recebeu o sr. Negrão de Lima, os srs. Benjamim Cabello, vice-presidente da C.G.P.; general Ciro de Rezende, chefe de Polícia do distrito Federal; Joaquim Máximo de Carvalho Junior, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; dr. Hugo Napolitano, consultor Jurídico do Banco do Brasil; ministro Rocha Lagoa, maior Calo Miranda, padre João Pedro, diretor do SAM e Arquimedes P. Lima, presidente da Fundação Brasil Central.

Crédito para salário-família

Também foi aprovado o projeto que abre o crédito especial de vinte mil cruzeiros para pagamento de salário-família ao Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, aos seus servidores.

Discussão adiada por 48 horas

Estava em pauta, em discussão preliminar, o projeto de lei do Senado, que dispõe sobre a estabilidade do pessoal extranumerário da União, que, tenha ocupado, por mais de dez anos, cargo público de provimento efetivo. A Comissão de Justiça opinou pela inconstitucionalidade do projeto. O sr. Mozer Lago requereu adiamento da discussão por 48 horas, o que foi concedido.

REVISÃO DO SALÁRIO MÍNIMO DO TRABALHADOR DO DISTRITO

(Conclusão da pág. anterior)

toriar o adiantamento em que se acham os trabalhos de pesquisas nucleares no Brasil. O sr. João Machado suspendeu a sessão por dez minutos, a fim de que os vereadores, no salão nobre, cumprimentassem o ilustre visitante. Reabertos os trabalhos, o sr. Joaquim Couto leu carta que o presidente da República dirigiu ao sr. Mendes de Moraes, ao conceder-lhe exoneração do cargo de prefeito.

O orador seguinte foi o sr. João Luiz Carvalho, que esgotou o restante do tempo destinado ao expediente. Criticou o representante trabalhista a atuação do major Cortes à frente do Serviço de Trânsito, notadamente naquilo que diz respeito ao exame mental exigido dos motoristas.

Apenas um projeto aprovado

Na ordem do dia, depois de longos debates, em que tomaram parte os srs. Alvaro Dias, Levi Neves e Silvino Neto, foi aprovado em terceira discussão o projeto que cria cantinas maternais nos postos de puericultura. Entrou a seguir em primeira discussão o projeto que dispõe sobre visitas dos alunos das escolas primárias ao Jardim Zoológico. Este projeto foi rejeitado. O sr. Carlos Frias informa à Mesa, haver a comissão de que fizesse parte, se desincumbido da missão que recebera, de visitar, em nome da Câmara, o presidente do Supremo Tribunal Federal, que atingiu o limite de idade, para aposentadoria compulsória. A sessão foi prorrogada por uma hora, na qual a bancada da UDN, mais uma vez interpelou a Mesa, no sentido de vir a plenário a indicação do sr. Magalhães Jr., a fim de que a Câmara desista do recurso de apelação interposto no escandaloso caso da última reforma de sua secretária.

DEBATIDAS A SITUAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO ABASTECIMENTO DOS MERCADOS

(Conclusão na pág. anterior)

tou a visita que fez em companhia de jornalistas e outros deputados à Colônia Juliano Moreira, anotando as deficiências encontradas, quer quanto à insuficiência de pessoal, quer quanto a questões administrativas.

O sr. Breno da Silveira vai à tribuna para se ocupar do recente aumento de tarifas das embarcações que fazem o transporte de passageiros, entre esta capital e Niterói, autorizado pela Comissão de Marinha Mercante, alegando que o diretor daquele órgão é também diretor de uma das empresas que exploram o aludido serviço.

O sr. Tenório Cavalcante promete reunir todo o material de seus requerimentos, para fazer "projetos de salvação nacional".

Nacionalização dos diplomas de normalistas

O outro orador foi o sr. Coelho de Souza. É ele autor de um projeto de lei que concede validade nacional aos diplomas dos como professores primários, nas escolas estaduais. O autor defendeu o projeto, que estava em pauta, para discussão, argumentando com a necessidade de unificação do ensino. O sr. Rui Santos, a seguir, também apoiou o projeto e a discussão se generaliza, até que a sessão chegue ao seu fim.

Vai a São Paulo o ministro da Fazenda

SAO PAULO, 17 (Asapress) — Deverá chegar a esta capital, no próximo dia 20, sexta-feira, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, que aqui, em mesa redonda, com os chefes das repartições daquele Ministério, bem como com os fiscais de todos os setores, debaterá medidas tendentes a melhorar a arrecadação neste Estado, a fim de reduzir o "deficit" orçamentário do país.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. — feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Deputados do P.R. apoiam o requerimento do sr. Brochado da Rocha

(Conclusão na pág. anterior)

O deputado Manoel Novais, acompanhado do ministro Simões Filho esteve ontem no Palácio Rio Negro, a fim de comunicar ao sr. Getúlio Vargas o seu integral apoio ao requerimento de transcrição nos anais da Câmara do discurso do presidente da República. Informou naquela oportunidade que será acompanhado na sua atitude por mais três deputados integrantes da bancada do Partido Republicano, que obedecem à orientação do sr. Artur Bernardes.

Decorreram normalmente as eleições suplementares em Minas

B. HORIZONTE, 17 (Asapress) — Informam de São Gonçalo do Abacé que as eleições suplementares ali realizadas domingo decorreram em ordem, não tendo chegado ao conhecimento das autoridades nenhum incidente. No distrito de Canoeleros, onde deveriam votar 130 eleitores, compareceram às urnas 90 — porcentagem elevada que revela por isso mesmo o ambiente de garantia oferecido pelas autoridades.

Reciprocidade de apoio entre o governo da República e o do Pará

BELEM, 17 (Asapress) — Regressando do Rio de Janeiro, o general Zacarias de Assunção, governador do Estado, declarou aos jornalistas que haverá reciprocidade de apoio entre o Presidente da República e o governo do Pará. Acrescentou ter sentido a sinceridade do sr. Getúlio Vargas a respeito dos problemas da Amazônia e que a questão da energia elétrica será o principal objetivo de sua administração. Destacou ainda o governador a "maneira simpática" com que o ministro da Fazenda encarou o problema da luz, do que resultou o Pará receber 7 milhões de cruzeiros para tal serviço em parcelas de 1 milhão de cruzeiros por quinzena.

Novo secretário do Interior de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 17 (Asapress) — Foi nomeado secretário do Interior, Justiça, Educação e Saúde o deputado João José de Souza Cabral, líder da bancada da UDN na Assembleia Estadual, ficando, assim, preenchida a vaga ocorrida com a exoneração, a pedido, do procer trabalhista Telmo Vieira Ribeiro.

Solidário com a coligação interpartidária

S. PAULO 17 (Asapress) — O deputado José Fernandes Bertolli, do PL, ao que se informa, manifestou solidariedade à coligação inter-partidária que apoia o governador do Estado.

Visitou o governador a bancada do P.S.P. paulista

S. PAULO, 17 (Asapress) — A bancada do PSP na Assembleia Estadual visitou ontem o governador Lucas Nogueira Garcez, em Palácio, a fim de entender-se com o chefe do Executivo sobre assuntos ligados às suas atividades parlamentares.

Renunciou o vice-presidente do P.S.D. paraense

BELEM, 17 (Asapress) — Reuniu-se em sessão secreta o PSD paraense, anunciando-se que o sr. Rodolfo Chermont renunciou em caráter irrevogável ao cargo de vice-presidente, sendo eleito para seu lugar o deputado Imreel Nunes. O sr. Magalhães Barata continua na presidência, afirmando-se que os movimentos internos do partido falharam, no que parece pelos mesmos motivos: recusa pessoal dos srs. Olívio Meira e Rodolfo Chermont, que alegaram inúmeros afazeres.

Unidos o P.T.B., P.S.D. e P.T.N. para as eleições municipais

S. PAULO, 17 (Asapress) — Já começaram a surgir os primeiros candidatos aos cargos de prefeitos para o próximo pleito municipal, notando-se a formação de uma aliança entre o PTB, o PTN e o PSD contra o partido do governo, o PSP.

Licenciado por 90 dias o governador do Espírito Santo

VITÓRIA, 17 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa Estadual deu parecer favorável ao pedido do governador do Estado de uma licença de 90 dias, podendo gozá-la corridos ou parcialmente.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6355 — Aberto de 8 às 18 horas

Combatida na Assembleia Fluminense a regulamentação do jogo

(Conclusão na pág. anterior)

ne vários banquetes de bicho sob a chefia do sr. Guernardo Marques, mais conhecido por "Santinho".

O peixeiro Benigno Fernandes falando em seguida, hipotecou a solidariedade ao sr. Romeiro Neto, formulando um requerimento à bancada fluminense com assento na Câmara Federal, a fim de que combatam aquela iniciativa em nome das tradições morais e cristãs da velha província.

O aumento da carne, do pão e das passagens da Frola Carioca

O trabalhista Oscar Fonseca criticou a majoração do preço do pão concedida pela Comissão Estadual de Preços. Afirmando, o orador, que em São Gonçalo, os padeiros declararam poder vender o pão muito abaixo do preço fixado pela referida Comissão. Havendo alguns tomado a iniciativa de tal procedimento.

Ainda sobre o assunto, falou o udenista Alberto Torres, encontrando motivos para não compreender a atitude do governo que revogava a majoração do preço da Carne e do Pão, permitida pela Comissão, fixou um tabelamento que veio em verdade aumentar de um cruzeiro o preço.

Homenagem ao presidente Getúlio Vargas

NOVA IORQUE, 17 (U.P.) — O povoado de West New York, no Estado de Nova Jersey, mudará o nome de sua rua principal para "AVENIDA PRESIDENTE VARGAS", no dia vinte um do mês em curso, durante uma cerimônia que contará com a presença do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura.

Na mesma cerimônia, o Chanceler brasileiro concederá o prelo da localidade, John Otis, com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Otis, segundo amigos seus sempre foi um grande admirador do Brasil. Durante a guerra, enviou a uma memória ao presidente Getúlio Vargas, assinada por grande parte da população, prestando homenagem ao Brasil pela ajuda prestada.

A rua que passará a ter o nome do presidente do Brasil chama-se atualmente RUA 60. É a sua rua principal, passando em frente ao edifício da Municipalidade. West New York está situada na margem ocidental do rio Hudson, em frente a parte principal de Nova Iorque. A maioria da sua população trabalha em Nova Iorque, cruzando o rio diariamente em pequenas embarcações.

MAC ARTHUR CHEGOU A CALIFORNIA

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 17 (U.P.) — Chegou a esta cidade às 23,29 horas o general Douglas Mac Arthur. Grandes manifestações foram prestadas ao ex-comandante das forças da ONU. Cinco milhões de californianos assistiram sua chegada pela televisão e milhares mais foram recebidos no aeroporto internacional.

Extraviaram-se as cartas da Agência do Correio de Campo Grande

Um nosso companheiro residente em Campo Grande, realizando no dia 17 de março, o seu casamento, enviou pela Agência dos Correios e Telégrafos de Campo Grande, várias cartas de convites aos seus amigos e parentes residentes em Campo Grande, Bangú, Senador Camará e Santa Cruz. A maioria destas correspondências extravaiaram-se criminalmente. O nosso companheiro foi a agência de Campo Grande, reclamando as cartas e o encarregado da expedição declarou que ali, não se encontravam as cartas. Também nas agências de Santa Cruz, Bangú, Senador Camará, as cartas não se encontravam. Onde estariam as cartas?

Daqi fazemos uma justa reclamação ao diretor dos Correios e Telégrafos, contra a falta de organização da Agência de Campo Grande.

ESPECTÁCULOS PARA OS TRABALHADORES E FAMILIAS

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, comemorando a passagem da data da execução do grande mártir de nossa Independência, que foi Tiradentes, fará realizar no Teatro-auditorio da Imprensa Nacional, um espetáculo para os nossos trabalhadores e suas famílias.

O programa desse espetáculo constará da representação de uma cena evocativa da Inconfidência Mineira, intitulada: "Uma Noite em Vila Rica"; números de canto e baile, o quadro "Miseráveis" de Meunier e Pichler, e ainda poesias pelo aplaudido declamador Edmundo Lopes. Uma banda da Polícia Militar atuará antes e durante os intervalos do espetáculo.

Os ingressos para esse espetáculo estão à disposição dos Sindicatos de classe na sede do Serviço de Recreação Operária, no 8.º andar do Ministério do Trabalho, todos os dias, entre 13 e 18 horas.



O sr. Schultz, quando demonstrava o seu invento na redação desta jornal

CUIDADO, LADRÕES!

O invento de "seu" Schultz não é de brincadeira — Só quem tem mesmo o segredo do aparelho pode entrar em casa — O alarme é grande e a porta não abre — Uma pergunta indiscreta do repórter

Henrique José Schultz, apesar do nome, é brasileiro e brasileiro que nunca saiu do Rio. Homem de larga imaginação, ainda sempre procurando motivos onde possa dar expansão ao seu temperamento nitidamente criador. E faz com isso invenções que logo se projetam como trabalhos de apreciação e reconhecimento. Ainda ontem chegou à redação e encontramos "seu" Schultz entusiasmado com o "Tranquilizador" — aparelho novo de sua criação que não permite o acesso de ladrões na casa onde for instalado. Procurando demonstrar a infalibilidade do invento, construiu o homenzinho uma casa de madeira, com quatro janelas e uma porta, tudo convenientemente preparado para dar ao primeiro movimento do intruso o sinal de alarme. E enquanto não acede alguém para desligar o aparelho, fica o mesmo tocando ininterruptamente. Ora, isto foi uma festa na redação. Todos estavam interessados em abrir a porta ou as janelas do "lar de Enéida", ao para ouvir o barulho do sinal elétrico.

E o inventor Schultz ia dando em detalhes sua descoberta: — O meu invento consiste num conjunto mecânico-elétrico, dotado de timpanos de alarme e sinais luminosos. Visa evitar que escoteiros e residências venham a ser invadidos por ladrões, prestando-se muito bem para instalação em conjuntos residenciais e comerciais.

O aparelho é controlado por 298 combinações, constituindo o seu funcionamento um segredo que só o dono da residência conhece e que permite a sua entrada em casa ou no apartamento, sem nenhum ruído.

E existe ainda mais um fato que evita a invasão do intruso. E que a porta não dá passagem, quando não aberta de acordo com o segredo.

E, explicou, então, porque tivera aquela ideia. O apartamento de

Ados primeiros minutos de hoje, lavrou um incêndio na Fábrica de Cerâmica Artística, situada na rua S. Luiz Gonzaga n.º 1.732.

O fogo destruiu todo o prédio, indo ao local os Bombeiros de Benfica. O fato foi comunicado ao 16.º distrito, e segundo fomos informados, o negócio está no seguro.

Os prejuízos são elevados.

INCENDIO EM SÃO CRISTOVÃO

Ados primeiros minutos de hoje, lavrou um incêndio na Fábrica de Cerâmica Artística, situada na rua S. Luiz Gonzaga n.º 1.732.

O fogo destruiu todo o prédio, indo ao local os Bombeiros de Benfica. O fato foi comunicado ao 16.º distrito, e segundo fomos informados, o negócio está no seguro.

Os prejuízos são elevados.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

NO ESPORTE AMADOR Em Santanésia é assim...

Justifica-se o E. C. 1.º de Maio

O lance do quarto tento dos locais e a razão das queixas dos jogadores do União

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o Adolfo Ramos, foi o maior "B.E.", na excursão que a A. A. Aliança, fez à Ilha da Marumbá...

— Que com justa razão, o "seu" Alípio, não ficou muito satisfeito, com o que Barreto andou dizendo do Brasil Novo A. C. ...

— Que só por causa disto, o João Vicente F. C., não terá mais favores daquele clube. Acabou-se a sopa...

— Que somente assim, o Barreto, ficará sabendo como o falador passa mal!...

— Que após deitir-se da A. A. Aliança, o Quilinho, não teve mais caude. De quem é a culpa? Não é nosso...

— Que a exemplo do primeiro, o II "Torneio Otacilio Rezende", com as inscrições que tem, está radado a grande sucesso...

— Que o Zezinho, deu azar com o seu festival de cavalo. Sai pra outra velha...

— Que o Monte Real A. C., levou um "Banhão" da "turma de Ge enc" e, não quis enviar noticiário para os jornais...

— Que depois de tanto "vira e mexe", o Mengarda, resolveu retornar ao E. C. Campinho. O bom filho a casa torna...

"FURAO"

Quem quer jogar domingo?

Estando sem compromissos para o próximo domingo, a direção do Palestra F. C., comunica por meio intermediário que, aceita jogos na praça de esportes do adversário, para os seus quadros de aspirantes e amadores, devendo os interessados comunicarem-se com o sr. Moacir, pelo telefone 42-4704, diariamente, das 12 às 13 horas, ou enviarem correspondência para a rua Tenente Pauletti 236, Estação de Lucas.

Volta Redonda projeta-se como centro da maior influência na economia brasileira

Comemorado brilhantemente o primeiro decênio da Companhia Siderúrgica Nacional — A obra humana e material — Importância do ferro e aço na segurança das Nações — Como falou o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia

A Companhia Siderúrgica Nacional comemorou o primeiro decênio de sua fundação com um expressivo programa de festividades em que foi ressaltado o valor da capacidade brasileira no êxito do grande empreendimento de Volta Redonda, para o qual foi decisivo o fator humano.

No brilhante discurso pronunciado por ocasião do almoço de confraternização, em que tomaram parte todos os que direta ou indiretamente trabalham na cidade do aço, o general Sylvio Raulino de Oliveira focalizou, principalmente, o conceito humano na realização da monumental obra que avulta hoje, no campo industrial do Brasil, como o mais soberbo marco da nossa independência econômica.

Não menos significativa foi, sem dúvida, em prosseguimento, a solenidade de premiação de doze funcionários que receberam o Distintivo do Mérito da C. S. N., conferido aqueles que completam dez anos de bons serviços, e mais quatro que concorreram decisivamente para o aumento de rendimento da produção.

Depois de uma semana de festividades realizadas em Volta Redonda, o encerramento solene alcançou grande brilho, no sábado e domingo passados. No primeiro destes dias teve lugar o almoço de confraternização a que já nos referimos, e que contou com a presença de mais de duas centenas de representantes de todos os setores de trabalho da C. S. N. Foi então que pronunciou seu discurso o general Sylvio Raulino de Oliveira, focalizando o êxito da C. S. N., que correspondeu aos anseios e esperanças dos que fundaram há dez anos a companhia, especialmente o seu principal idealizador, o Sr. Getúlio Vargas, e os diversos aspectos da vida nova no Vale do Paraíba. Após comentar os fatores de êxito de Volta Redonda, o general Sylvio Raulino de Oliveira, cujo discurso publicamos mais adiante na íntegra, teve ocasião de detalhar o extraordinário programa de assistência social desenvolvido pela C. S. N., anunciando novas providências de várias ordens neste terreno, especialmente a instituição de um seguro gratuito e obrigatório para todos os empregados, e a criação de um centro de comunidade em Volta Redonda.

O sábado se encerrou com a realização de grandes bailes na cidade do aço.

Prêmios aos funcionários

Realizaram-se no domingo as festividades de encerramento das comemorações, as quais tiveram início pela manhã, com a inauguração da placa de bronze, aposta a um marco que assinala o local do futuro monumento de aço de Volta Redonda, e na qual a C.S.N. presta homenagem aos empregados desaparecidos em serviço.

Foi esta uma solenidade muito expressiva, que contou com o comparecimento de toda a Diretoria da C. S. N., autoridades municipais, vereadores e centenas de pessoas, notando-se grande número de senhoras. Depois de declarada inaugurada a placa, o major Clóvis Alves Borges, diretor industrial da C. S. N., determinou o toque de silêncio, feito por um corneteiro do Corpo de Bombeiros local, encerrando-se a cerimônia com a bênção da placa. Significativa homenagem foi prestada na ocasião pelo Aéreo Clube de Volta Redonda, tendo um dos seus aviões, que sobrevoaram o local, lançado um paracadista com uma cesta de flores.

A tarde, no estádio do Jardim Paraibá, um dos melhores do interior, e que se achava engarrafado com dezenas de bandeiras, oferecendo belo aspecto, realizou-se a cerimônia final, que consistiu de um programa esportivo onde se salientaram o desfile dos atletas de Volta Redonda e o jogo amistoso entre as equipes do Botafogo e Fluminense, tradicionais clubes do Rio de Janeiro, tendo vencido o primeiro por 3x1.

Nesta ocasião, procedeu-se à entrega do Distintivo de Mérito a doze funcionários, o Prêmio de Homenagem a quatro outros.

Já se encontrava presente, então, além da diretoria da C. S. N. e autoridades municipais, o general Nestor Souto de Oliveira, diretor da Academia Militar das Agulhas Negras, e representante do presidente da República. Tendo chegado alguns momentos antes, o general Souto de Oliveira foi recebido no Hotel Bela Vista pela diretoria da C. S. N. e outras pessoas, entre as quais o prefeito de Barra Mansa, Sr. A. Chiese, organizando-se uma caravana de automóveis, que deu entrada no estádio pela pista de corridas sob os aplausos do numerosíssimo público que ali se encontrava.

Logo após, o general Leony de Oliveira Machado, diretor-secretário da C. S. N., leu os atos oficiais relativos à premiação dos funcionários, os quais, chamados em seguida, receberam das mãos do general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da C. S. N., e do general Nestor Souto de Oliveira, representante do presidente da República, os diplomas dos distintivos de mérito. Os funcionários foram os seguintes: Paulo Cesar Martins, atual vice-presidente da C. S. N.; A. J. Filho, gerente geral de vendas; senhoras Ceres Torres, Isolda Vilmont e Zaira Cantanhede e senhoras Nerino Teixeira Baltar, Mario

Roberto de Carvalho, Antonio Carvalho Junior, Luiz Cadinelli, Renato Frota de Azevedo, Onofre Gorgiolo e Apolo Amorim Filho, este último engenheiro atualmente em serviço nos Estados Unidos.

O homem e a vida em Volta Redonda

Transcrevemos, em seguida, o discurso pronunciado no almoço de confraternização realizado no sábado, pelo general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da C. S. N., discurso que alcançou larga repercussão e que focaliza pontos importantes no âmbito da vida humana e a vida em Volta Redonda. Neste discurso é salientado, ainda, o valioso programa de assistência social da C. S. N.

O discurso foi o seguinte: "Comemoramos este ano de 1951 o décimo aniversário da fundação da Companhia Siderúrgica Nacional e, como justa homenagem aos que a criaram e organizaram, rememoremos alguns fatos marcantes. Estamos em quatro de março de 1941. O presidente Getúlio Vargas baixou o primeiro decreto-lei que deu origem à C. S. N., criando a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, com o objetivo de realizar os estudos e projetos necessários à instalação da siderurgia pesada, no Brasil. A 7 do mesmo mês e ano assina o presidente da República um segundo decreto nomeando para membros daquela Comissão os insignes brasileiros Guilherme Guinle, Oscar Wein-schenck, Ary Torres, Edmundo de Macedo Soares, Heitor Freire de Carvalho e Adolfo de Noronha Torrezão. Feitos os estudos e apresentados o Relatório da Comissão ao presidente Getúlio Vargas, expedido este último o decreto de 30 de janeiro de 1941, autorizando a Constituição da Companhia Siderúrgica Nacional e completando, destarte, o ciclo de providências governamentais que deram origem à Usina de Volta Redonda.

Aos nove dias do mês de abril de 1941, no Rio de Janeiro, no salão nobre da Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos, às 16 horas, Guilherme Guinle toma a palavra para, na forma dos preceitos legais, como Presidente da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico, dar início à Assembleia de Constituição definitiva da Companhia Siderúrgica Nacional. Disse ele então: "E com sincero júbilo que posso anunciar, estou rem concluídas as diligências preliminares indispensáveis à fundação da Sociedade Anônima que tomará a si a construção e exploração da primeira grande Usina Siderúrgica que se vai levantar no Brasil, e que, por escolha dos Técnicos, após metódico estudo, se erguerá em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. E, ao terminar, declarou o ilustre brasileiro: «Não posso, também, concluir esta grande exposição sem me congratular com a Nação Brasileira pela criação da Companhia Siderúrgica em nosso País e com o eminente Presidente Dr. Getúlio Vargas, a quem o Brasil deve tão assinalado serviços.

De confiança, de entusiasmo e de esperanças era o ambiente. De confiança no futuro, porque a nova empresa era considerada como instrumento de influência decisiva na economia brasileira, dando o significado da produção de ferro e aço em larga escala para o aparelhamento econômico e a segurança das Nações. De entusiasmo porque a iniciativa, de relevante importância nacional, era de maior empresa até então fundada no Brasil com capitais nacionais. De esperanças porque todos ali presentes acreditavam no sucesso futuro do empreendimento a ser entregue a mãos e cérebros brasileiros com o fito de atingir tão elevados e patrióticos objetivos.

Dez anos são passados. Teriam os fatos correspondido às esperanças daquela centena de firmamentos e instituições que firmaram a Ata da Companhia? Teriam esses mesmos fatos correspondido à expectativa do Governo e da opinião pública, quanto aos benefícios esperados? As cifras se enfileiram anualmente nos relatórios da C. S. N. e que definem o resultado de suas atividades técnicas, econômicas, administrativas e sociais parecem responder afirmativamente a tais perguntas, por isso que nelas se patenteia um progresso sempre crescente de nossa Companhia.

E a que devemos esse sucesso? Fácil é a resposta: ao esforço, ao patriotismo, à disciplina, ao amor à profissão e ao espírito associativo e de colaboração que, como princípios básicos de ação, prevalecem em todos os setores da Companhia, entre os setores administrativos, empregados de escritórios e operários. Sim, meus senhores, a obediência ao significado desses princípios é a causa primordial do sucesso obtido. Em verdade, é o esforço consciente de cada um para produzir sempre mais e melhor, que gera a eficiência e a perfeição capazes de nos impor ao respeito e à consideração dos amigos, dos chefes e dos subordinados. E pelo esforço próprio, pessoal e coletivo, que se vence na vida, que se dominam as dificuldades encontradas a cada passo no exercício de qualquer profissão. Nada se consegue sem trabalho, sem sacrifício, sem persistência e sinceridade no esforço. Por outro lado é o sentimento patriótico que nos guia na defesa do patrimônio moral e material conquistado por nossos antepassados

em árduos trabalhos e em duras guerras. A custa de penosos sacrifícios, e que nos cabe conservar e ampliar, tornando nossa Pátria sempre maior e mais eficiente na conquista do respeito e da colaboração dos demais povos.

E aqui se destaca o papel da C. S. N. que, para nós brasileiros, constitui uma pedra de toque no julgamento das Nações Amigas, sobretudo daquelas que conhecem, por experiência própria, as dificuldades, o esforço ingente e a competência profissional que se exige de um povo para instalar e operar uma grande Usina Siderúrgica. Outrosim é na disciplina, na consciência que renoua todo o sucesso de uma empresa, que, por melhor organização, e instalação que seja, fracassará por certo, se cada um em seu posto não for, por convicção própria, um escravo do dever, um cumpridor de ordens, um fiscal consistente de seus próprios atos dentro das determinações em vigor. E aqui, de ica-saltar a semelhança que existe em todas as Usinas Siderúrgicas do mundo entre o siderurgista e o soldado. Ambos têm a mesma noção de disciplina e de cumprimento do dever tal como se para em Volta Redonda, orgulho de todos nós sob esse aspecto. Também no amor à profissão reside um fator de sucesso, visto como quem não ama sua profissão e a organização a que pertence é um sacrifício, pois é no trabalho que se busca a maior parte do tempo de cada dia que vivemos. Ninguém, entretanto, existindo na C. S. N., que, por esse fato, possa ser lamentado, quer em Volta Redonda, quer nos demais setores, pois cada um de nós se empolga pela grandiosidade da obra, pela imponência do equipamento, pela mística que rodeia seu manejo no enobrecer dos recursos naturais de nosso solo, no transformá-los em ferramentas com que se forja o progresso do Brasil. E esse empolamento gera o espírito corporativo que invade o pensamento, o coração de todos os que habitam na C. S. N., identificando-os espiritualmente com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, portanto, seria possível conseguir-se se os que trabalham na C. S. N. não estivessem possuídos de um elevado espírito de colaboração, de um espírito de empresa, de um espírito de trabalho em comum, para mais grandioso que seja, consigna trativa do Plano Siderúrgico, dar início à Assembleia de Constituição definitiva da Companhia Siderúrgica Nacional. Disse ele então: "E com sincero júbilo que posso anunciar, estou rem concluídas as diligências preliminares indispensáveis à fundação da Sociedade Anônima que tomará a si a construção e exploração da primeira grande Usina Siderúrgica que se vai levantar no Brasil, e que, por escolha dos Técnicos, após metódico estudo, se erguerá em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. E, ao terminar, declarou o ilustre brasileiro: «Não posso, também, concluir esta grande exposição sem me congratular com a Nação Brasileira pela criação da Companhia Siderúrgica em nosso País e com o eminente Presidente Dr. Getúlio Vargas, a quem o Brasil deve tão assinalado serviços.

O perfeito entendimento entre os homens, agindo dentro dos princípios que enumeramos, foi que permitiu à C. S. N. vencer as inúmeras dificuldades técnicas de um empreendimento em que novas eram as máquinas, novas as matérias primas e novos os homens na profissão, para produzir finalmente um aço perfeitamente idêntico em qualidade ao que melhor no mundo se produz. Foram ainda tais princípios que permitiram o aumento progressivo da eficiência e dos rendimentos técnicos, alcançando-se sempre um menor custo de produção e, em consequência, a margem de lucro indispensável à consolidação financeira da empresa, a remuneração do capital e à Assistência Social dos nossos empregados.

A Assistência Social é um direito que assiste a todos os empregados da Companhia, por isso que resulta do esforço de cada um em prol do bem estar de todos. Assim orientada, vem a C. S. N. acrescentando a aplicação nos setores da Saúde, Habitação, Educação e Recreio, de uma substancial quota-parte dos lucros por ela obtidos anualmente. Ainda dentro de tal orientação é que a Companhia resolveu tomar progressivamente sob sua direta e imediata administração todos os setores de Assistência Social, por isso que, em se tratando do esforço de aplicação do resultado do esforço próprio trabalhador, não é admissível que essa Assistência financeira dependa de organizações que não dependam da C. S. N., que emprestar-lhes possam o caráter de favor ou caridade, incompatível com a situação, os direitos e a dignidade de nossos empregados. Isso se aplica especificamente aos setores da Saúde, Habitação e Educação. No setor Recreio é propósito da Companhia intensificar os auxílios permanentes que já vem prestando às organizações recreativas e esportivas existentes, limitando sua atuação a orientá-las e auxiliá-las no sentido de obter um melhor rendimento para as finalidades de cada uma.

Múltiplas e variadas são as modalidades por que a C. S. N. assiste socialmente seus empregados. Além das obras de Assistência Social até aqui realizadas, e dentro do mesmo espírito que sempre a norteou, a direção da C. S. N. pode, com prazer, anunciar a instituição de um "Plano Geral de Assistência Social" com suas fontes de receita de caráter permanente, regulamentação de distribuição dos benefícios e prescrições de Assistência Social e Jurídica. Este plano se acha pronto, e a próxima Assembleia Geral, já convocada para o dia 17 deste, deverá decidir sobre a Quota de Assistência Social a ser dispêndia no presente exercício.

A construção da cidade de Volta Redonda, é uma delas. E é com orgulho que devemos pen-



O general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, proferindo o seu discurso no almoço de confraternização

sar que Volta Redonda com seus milhares de casas para operários, funcionários, chefes e engenheiros, com suas ruas e praças, seus serviços urbanos, escolas hospitalares, centro de puericultura, ginásios, campos de desportos, etc., tem um nível de vida superior a qualquer outra cidade brasileira de seu tipo. Para os que residem e trabalham na C. S. N., este nível de vida é alcançado com o menor dispêndio possível.

A direção da C. S. N. não tem recusado responsabilidades de modo a que Volta Redonda se veja em situação privilegiada em qualquer comparação com outras cidades de seu porte. E certo que aqui se vive melhor, em melhores condições financeiras, higiénicas e sociais do que em outras cidades do tamanho de Volta Redonda e até maiores. A cidade da Companhia já possui 74 casas residenciais para engenheiros, 2.883 para mestres e operários, 68 alojamentos para solteiros e cerca de 350 construções provisórias para operários, além das construções públicas, de todos nós conhecidas, como escolas, igrejas, hospital, restaurantes, etc. Esse problema, que tem sido objeto de especial carinho por parte da diretoria da C. S. N., é vasto e oneroso. Um plano progressivo foi organizado pela diretoria para construção de mais 1.083 casas no valor de Cr\$ 53.000.000, das quais Cr\$ 10.000.000, já foram votados pela diretoria e estão sendo aplicados, no corrente ano, na construção de cerca de 200 casas para operários. Destarte poderá a Companhia completar progressivamente, pela aplicação de recursos disponíveis, o número de casas indispensável ao alojamento condigno de todos seus operários.

No Setor de Saúde, a Assistência Médico-Hospitalar está em vias de um sensível progresso pela terminação, em breve espaço de tempo, do novo hospital que, sob controle imediato da Companhia, vai proporcionar aos empregados da C. S. N. os mais modernos recursos de conforto e de técnica. O Centro de Puericultura, outro importante e eficiente recurso de assistência da Companhia, no setor de Saúde, já recebe da C. S. N. uma subvenção mensal de 60 mil cruzeiros.

Nos demais setores de Assistência Social vem a C. S. N. contribuindo da maneira a mais variada, para amparar seus empregados. Um fundo de Assistência Social tem sido utilizado pela Companhia, e sua aplicação atende a duas ordens gerais de finalidades: "subvencões" e "auxílios". Descontam-se as primeiras ao amparo financeiro de organizações sociais, tais como clubes recreativos e culturais, grupos escolares, associações de proteção à infância e outras. Os "auxílios" incidem sobre numerosos itens, entre os quais se destacam os destinados à complementação de salários, assistência médico-hospitalar, alimentação, funerais, uniformes e merendas escolares, bolsas de estudos, festas de Natal, etc. Para tais fins, contribui a C. S. N. em 1949 com a soma de Cr\$ 2.937.000,00, em 1950 com Cr\$ 4.180.000,00 e prevê em seu orçamento para 1951 uma despesa da ordem de Cr\$ 4.600.000,00. Vê-se, portanto, num crescente ritmo os auxílios desse gênero prestados pela C. S. N. aos seus empregados, mas, aí não param as contribuições para o bem estar social e incentivo de seus empregados. Encontrou também no terreno dos prêmios e recompensas pelos esforços comuns ou destacados de todos os serventários que concorrem para o sucesso da empresa, salientando-se entre eles os adicionais de tempo de serviço, os prêmios quinzenais e a participação anual nos lucros da Companhia, todos conferidos dentro de normas positivas pre-estabelecidas. Na participação dos lucros foi possível à Companhia distribuir a seus empregados, de todas as categorias, em 1948, a soma de Cr\$ 10.806.400,00, em 1949, Cr\$ 15.711.968,00, e em 1950, o quantitativo a distribuir na próxima Assembleia Geral, de acordo com o art. 48 dos Estatutos, ultrapassará possivelmente esta última cifra.

Além das obras de Assistência Social até aqui realizadas, e dentro do mesmo espírito que sempre a norteou, a direção da C. S. N. pode, com prazer, anunciar a instituição de um "Plano Geral de Assistência Social" com suas fontes de receita de caráter permanente, regulamentação de distribuição dos benefícios e prescrições de Assistência Social e Jurídica. Este plano se acha pronto, e a próxima Assembleia Geral, já convocada para o dia 17 deste, deverá decidir sobre a Quota de Assistência Social a ser dispêndia no presente exercício.

A construção da cidade de Volta Redonda, é uma delas. E é com orgulho que devemos pen-

Acham-se também adiantados os estudos para a instituição de um seguro de vida obrigatório e gratuito para todos os empregados da C. S. N., com prêmios variando de acordo com a remuneração de cada um, até o máximo de cem mil cruzeiros. Por outro lado, acompanhando a tendência moderna no que diz respeito à consideração dos problemas sociais nas comunidades dependentes de um grande empreendimento, comercial ou industrial, a Direção da C. S. N. aprovou providências visando à instalação, em Volta Redonda, de um Centro de Comunidade, a exemplo do que está sendo feito nos principais centros industriais do mundo, principalmente nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra. Um inquérito social já determinado, e que se iniciará em breves dias, realizado por comitês especiais autoridades no assunto, fornecerá as bases para a instalação do Centro de Comunidade de Volta Redonda, que será o primeiro da América do Sul. Expressão democrática das relações entre os trabalhadores e dirigentes de organizações de vult no campo social, o Centro de Comunidade é uma conquista moderna que vem produzindo os melhores frutos, e que aqui também, adaptado às nossas condições de vida, muito concorrerá para o benefício social comum que desejamos.

Encerrando esta exposição, desejamos reafirmar que a possibilidade da C.S.N. atender aos imperativos do amparo social aos seus empregados provém do esforço e da compreensão de cada um de seus colaboradores que, trabalhando pela C. S. N. e pelo Brasil, está ao mesmo tempo contribuindo para o bem estar próprio e de sua família. Mais ainda, cada um está colaborando numa obra de prosperidade e bem estar geral que extrairá os limites da C.S.N. e se espalhará pelo País inteiro em benefício de todos os brasileiros. O apoio e o carinho especial que S. Excia. o Sr. presidente da República empresta à solução desse problema é um penhor inestimável para o seu sucesso.

Por certo que o dia 9 de abril de 1951 foi um grande e jubiloso dia para todos nós. Aqui estamos reunidos — Diretores, Engenheiros, Empregados de Escritório e Operários do Rio de Janeiro, de Volta Redonda, de Minas Gerais, de São Paulo, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, para, como um só homem, comemorar dez anos de trabalho árduo e honesto, dez anos de esforços incansáveis, de renúncia e de abnegação, dez anos de vitórias sobre as dificuldades que se nos depararam no caminho.

Congratulamo-nos, pois, por tão auspicioso acontecimento e agradecemos mutuamente, uns aos outros, a cooperação recebida, elevando nosso pensamento ao Altíssimo para que nos inspire e nos conduza cada vez melhor na luta pela grandeza da C. S. N. e do Brasil.

DISPENSA TRÊS MIL OPERÁRIOS

DETROIT, 17 (U. F.) — A fábrica de automóveis "Kaiser-Frazer Corporation" anuncia que dispensará 23 por cento de todos os seus operários que trabalham por hora, a partir de amanhã, devido à escassez de peças. Explica que as escassez nos fornecimentos de aço e cobre deram lugar à falta principalmente de molas e radiadores. A medida afetará 3.000 operários de um turno de montagem de carros, que será suspenso.

Grande incêndio em Portugal

LISBOA, 17 (A. L.) — Um grande incêndio destruiu em Bragança um armazém de óleos combustíveis, com explosão de tanques de óleos e labaredas enormes, que se ouzavam e dividiram a léguas de distância.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Redenção econômica do Nordeste

Encontrados na Reunião Algodoeira os rumos certos para o sequecimento da cultura do algodão — Confiança nas diretrizes do governo federal — Soluções diferentes para cada Estado — Presentes representantes de várias unidades da federação

Preocupado com o sequecimento da cultura do algodão, cujo colapso verificou-se nos últimos anos, trouxe graves consequências à economia nordestina, o Governo Federal promoveu, através do Ministério da Agricultura, a Reunião Algodoeira do Nordeste, que congregou representantes de nove Estados do país.

Iniciados os trabalhos em Recife, tiveram prosseguimento em Natal e Fortaleza, sendo concluídos em Campina Grande, com a presença dos ministros Horácio Lafer e João Cleophas, que assim demonstraram o interesse do governo do presidente Vargas por esse grande problema econômico do Nordeste.

Essa I Reunião Algodoeira, já tem assegurado o êxito de um dos seus principais objetivos, pois através de seus debates ficou conhecida em seus mínimos detalhes a atual situação algodoeira do país, como ponto de partida, dessa vez definitivamente, para uma nova etapa de trabalho e organização em prol do engrandecimento de uma das principais atividades agrícolas do Brasil.

Auscultando as opiniões das classes ligadas à lavoura algodoeira, em cada um dos Estados produtores, foram encontradas as soluções que mostram o caminho certo para o completo sequecimento de um grande empreendimento, comercial ou industrial, a Direção da C. S. N. aprovou providências visando à instalação, em Volta Redonda, de um Centro de Comunidade, a exemplo do que está sendo feito nos principais centros industriais do mundo, principalmente nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra.

Um inquérito social já determinado, e que se iniciará em breves dias, realizado por comitês especiais autoridades no assunto, fornecerá as bases para a instalação do Centro de Comunidade de Volta Redonda, que será o primeiro da América do Sul. Expressão democrática das relações entre os trabalhadores e dirigentes de organizações de vult no campo social, o Centro de Comunidade é uma conquista moderna que vem produzindo os melhores frutos, e que aqui também, adaptado às nossas condições de vida, muito concorrerá para o benefício social comum que desejamos.

Encerrando esta exposição, desejamos reafirmar que a possibilidade da C.S.N. atender aos imperativos do amparo social aos seus empregados provém do esforço e da compreensão de cada um de seus colaboradores que, trabalhando pela C. S. N. e pelo Brasil, está ao mesmo tempo contribuindo para o bem estar próprio e de sua família. Mais ainda, cada um está colaborando numa obra de prosperidade e bem estar geral que extrairá os limites da C.S.N. e se espalhará pelo País inteiro em benefício de todos os brasileiros.

O apoio e o carinho especial que S. Excia. o Sr. presidente da República empresta à solução desse problema é um penhor inestimável para o seu sucesso.

Por certo que o dia 9 de abril de 1951 foi um grande e jubiloso dia para todos nós. Aqui estamos reunidos — Diretores, Engenheiros, Empregados de Escritório e Operários do Rio de Janeiro, de Volta Redonda, de Minas Gerais, de São Paulo, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, para, como um só homem, comemorar dez anos de trabalho árduo e honesto, dez anos de esforços incansáveis, de renúncia e de abnegação, dez anos de vitórias sobre as dificuldades que se nos depararam no caminho.

Congratulamo-nos, pois, por tão auspicioso acontecimento e agradecemos mutuamente, uns aos outros, a cooperação recebida, elevando nosso pensamento ao Altíssimo para que nos inspire e nos conduza cada vez melhor na luta pela grandeza da C. S. N. e do Brasil.

Dispersa três mil operários

DETROIT, 17 (U. F.) — A fábrica de automóveis "Kaiser-Frazer Corporation" anuncia que dispensará 23 por cento de todos os seus operários que trabalham por hora, a partir de amanhã, devido à escassez de peças. Explica que as escassez nos fornecimentos de aço e cobre deram lugar à falta principalmente de molas e radiadores. A medida afetará 3.000 operários de um turno de montagem de carros, que será suspenso.

Grande incêndio em Portugal

LISBOA, 17 (A. L.) — Um grande incêndio destruiu em Bragança um armazém de óleos combustíveis, com explosão de tanques de óleos e labaredas enormes, que se ouzavam e dividiram a léguas de distância.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

última iniciativa o melhor aproveitamento do trabalho humano. Além das delegações dos Estados nordestinos compareceram à Reunião representantes de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Piauí, porque embora o problema seja de interesse particular do nordeste, tem de modo geral sua repercussão na economia brasileira, merecendo por isso as atenções de todo o país.

SOLUÇÕES DIFERENTES PARA CADA ESTADO

Na impossibilidade de ser encontrada uma solução comum para todos os Estados produtores, chegaram os participantes da Reunião Algodoeira do Nordeste a conclusões específicas para cada uma dessas unidades.

Devemos acentuar que essas conclusões aparentemente de espírito regionalista têm suas razões ponderáveis. Não seria possível uma solução comum se cada Estado tem suas características próprias, exigindo medidas diferentes de modo a atender suas necessidades, específicas.

Esse regionalismo aparente, entretanto, revela o verdadeiro espírito de unidade nacional que norteou o trabalho, pois encontrada a solução acertada para cada Estado, os bons resultados econômicos auferidos por cada um deles, repercutirão, em última análise, no plano da economia nacional.

CONFIANÇA NO GOVERNO DO PRESIDENTE VARGAS

A impressão geral, revelada pelas delegações de todos os Estados através de discursos proferidos na sessão solene de encerramento, é de completa confiança nas diretrizes da política econômica-financiera do Governo Federal. Como prova do clima de otimismo em que transcorreram os trabalhos da RAN, foi aprovada, unanimemente, na sessão solene de encerramento, a seguinte moção:

"A Delegação do Estado da Bahia indica à Mesa que, ouvido o plenário, se telegrafe ao sr. presidente da República, sr. Getúlio Vargas, apresentando um voto de confiança à orientação econômica-financiera do governo de sua Excelência, e das esperanças que animam os Estados produtores de algodão aqui representados, certos como estão de que o presidente concretizará em atos as sugestões e solicitações feitas nestes termos".

Observando os efeitos da explosão



O caçula tem 58 anos

CIUDAD REAL (Espanha), 7 (Amunco) — Aos 101 anos de idade faleceu a senhora Dona Inês del Rio, na cidade de Calatrava, de Calatrava. A senhora deixou 46 bisnetos, 22 netos e quatro filhos, sendo o mais velho de 80 anos e o mais novo de 58.

Jogar na loteria... mas na certa

GERONA (Espanha), 17 (Amunco) — Um habitante da cidade de Garridella, na província de Gerona conseguiu descobrir, segundo declaração desobrigada, que lhe permite calcular as cifras dos prêmios grandes da loteria. O "inventor" — que nunca jogou — levou vários anos estudando as listas de prêmios, e o resultado dos seus cálculos foi a criação de uma "tabela de dupla entrada", segundo a denomina, que anota, constantemente os prêmios que correspondem a cada um dos 58.000 números que, no máximo, integram os sorteios. Ultimamente estabeleceu uma combinação contendo um total de 640 números considerados possíveis nos grandes prêmios com a centena dos 36 sorteios da loteria. O primeiro sorteio de comprovação dos seus cálculos deu resultado, pois na combinação estavam incluídos diversos números que foram premiados.

COREIA — Uma coluna de fumaça ergue-se na estrada, em consequência da demolição de uma posição inimiga, perto de uma coluna blindada aliada que avança sobre território da Coreia do Norte. Um dos tanques (observado) se canha à esquerda do terreno, em meio de um terreno completamente devastado pela metralha. (Foto UP-ACME — via aérea)

Julgamentos nas Varas Criminais

NA 4.ª — Condenado José Silva, vulgo "China", a 7 meses e 16 dias de prisão, por crimes de lesões, resistências à prisão e desobediência.

NA 10.ª — Condenado Virgílio Margareto, a 3 meses de prisão, por crime de lesões.

ABSOLVIDOS — Manoel Fonseca Monteiro, de vender gêneros avariados; Antonio Maciel, do crime de atropelamento; Amélia Drumond da Silva, do crime de lesões.

NA 11.ª — Absolvido Amaro Emilio, do crime de ferimentos leves; Aurora Rodrigues de Oliveira, do crime de ter casa de prostituição; Quintina Cerqueira Ramos, do crime de lesões; Antonio Augusto Monteiro de Coutinho, do crime de vender gêneros avariados.

NA 14.ª — Condenado Vicente Sampaio, Manoel Ferreira, Amaro Pedro da Luz, a 3 meses de prisão, cada um por crimes de lesões.

ABSOLVIDOS — Laurentino Barbosa da Silva, da Economia Popular; Antonio Moreira, Leandro Augusto Martins e Isala de Castro Leite, de venderem gêneros avariados.

NA 19.ª — Condenados Alexandre Francisco Rosa, na multa de 200 cruzeiros; José Francisco da Silva, na multa de 300 cruzeiros; José Pinto Genesio, na multa de 200 cruzeiros; todos por crimes de armar.

ABSOLVIDOS — José Pereira, Amâncio dos Santos, da radiagem; Luis Alves da Silva e Carlos Alves de Lima, de portar armas.

Lord Antibes não intervirá no "G. Prêmio São Paulo"

A MANHÃ no Turfe

Programa para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.15 horas.	1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.45 horas.
1-1 Madrigal	1-1 Guambi
2-2 Gladio	2-2 Zambiar
3-3 Indiscreto	3-3 Zambiar
4-4 Avante	4-4 Sketch
5-5 Muchacho	5-5 Freedom
6-6 Galeão	6-6 Freedom
7-7 Gengibre	7-7 Gengibre
8-8 Wary	8-8 Wary
9-9 Muxaxa	9-9 Muxaxa
10-10 Tália	10-10 Tália
11-11 Caranahy	11-11 Caranahy
12-12 Jeruqui	12-12 Jeruqui
13-13 Florete	13-13 Florete
14-14 Lirio	14-14 Lirio
15-15 Atacker	15-15 Atacker
16-16 Sargento	16-16 Sargento
17-17 El Matachin	17-17 El Matachin
18-18 El Toro	18-18 El Toro
19-19 Mister Schuchl	19-19 Mister Schuchl
20-20 Pail Baby	20-20 Pail Baby
21-21 Lela	21-21 Lela

OTO ESTREANTES NAS PROXIMAS REUNIÕES DA GAVEA

NAS PROXIMAS CORRIDAS DO HIPÓDROMO BRASILEIRO DEVERÃO ESTREAR OS SEGUINTE ANIMAIS

MON TALISMAN — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Alberto e Joana, criação do sr. Candido Quinto de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo da Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

COMBATENTE — ex-Asdrubal — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Helium e Bolona, criação do sr. Omy Silva e propriedade do Stud Linneo da Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

KEBER SHAH — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Solun e Pirujá, criação do sr. Dante Marchionni e propriedade do Stud Carmen. Treinador: José Salustiano da Silva.

STARWAY — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Felicitas e Straight Arway, criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

PELIAS — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Mexita, criação do sr. A. J. P. F. e propriedade do Stud Brasi. Treinador: Adair Feljó.

ORASSO — masculino, tordilho, 8 anos, Rio Grande do Sul Crater e Fierrelia, criação do sr. Gaspar Carvalho e propriedade do sr. João Rangel Pinto. Treinador: Alexandre Correia.

TUTUSERO — masculino, castanho, 4 anos, Argentinum, Ramon e Macedora, importação do sr. Arnaldo Irulegui e propriedade do sr. Ernani G. Bastos. Treinador: Levy Ferreira.

DELFOIS — masculino, tordilho, 4 anos, Uruguaí, Castigo e Democracia, importação do sr. Edmundo Izumi e propriedade do Stud Castalmbé. Treinador: Celestino Gomes.

FALECIMENTO

Foi sepultado ontem às 16 horas, o sr. Arthur Americo de M. Mates, funcionário público municipal aposentado, progenitor do nome comercial de imprensa sr. Emanuel Salgado.

AVISO PARA O "HANDICAP ESPECIAL" DO DIA 28

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", a realizar-se no dia 28 de abril, na distância de 1.500 metros e dotação de Cr\$ 40.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas, de quinta-feira, 19 do corrente.

O QUE VAI PELO TURFE

Vem apresentando sensíveis melhoras em seu estado de saúde o jóquei Anselmo Barbosa, há muito afastado de suas atividades profissionais.

Foram embarcados para Pernambuco os animais Vendermaire e Itacostaria que voltam para o Haras Maranguape, de onde vieram para as pistas. Como não são de corridas, voltaram.

Procedentes de São Paulo, deram entrada nas cocheiras do treinador Mariano Sales os animais Utanito e Tubarão.

Foi entregue ao treinador Rubens Carpatto o cavalo Reservista.

Já foi embarcado para o Paraná, a fim de servir na reprodução o explorado Caxambu.

Antes tarde do que nunca...

Completamente afastado de "entrainment" o novo "crack" do Stud Peixoto de Castro — Uma suposta mordedura de inseto, a causa que levou à inatividade o pupilo de Reduzino de Freitas

Entre os prováveis concorrentes ao "Grande Prêmio São Paulo" a realizar-se no dia 6 de maio próximo no Hipódromo da Cidade Jardim, figura o "crack" Lord Antibes, um puro sangue francês de propriedade do Stud Peixoto de Castro e um dos candidatos tidos como dos mais encançados, a levantar a prova máxima do turre bandeirante.

Circulando rumores de que o mesmo achava-se afastado de "entrainment" em virtude de encontra-se doente, procuramos ouvir o tratador Reduzino de Freitas, responsável pelo referido animal, que nos declarou:

— De fato Lord Antibes achava-se completamente afastado de "entrainment" em vista de ter-se apresentado com febre bastante elevada na quinta-feira última. A princípio, não soube a que atribuir a elevação de temperatura do meu animal, mas em seguida o Joelho do traseiro esquerdo começou a inchá-lo, e que me levou a acreditar ter ele sofrido uma mordedura de algum inseto, lacrau, por exemplo. Isso, naturalmente, o tem mantido fora das pistas e o manterá ainda por tempo razoável. Creio que até dentro de dois ou três meses ele estará em condições de correr.



REDUZINO DE FREITAS, mostrando ao repórter o joelho afetado e o competente tratador segurando o seu "crack"

Falam as estatísticas...

Apresentamos a seguir a relação completa das vitórias obtidas pelas jóqueis, aprendizes, tratadores e proprietários, na atual temporada das Gáveas:

Jóqueis	Vitórias
1.º — C. Moreno	30
2.º — D. Moreira e L. Rignon	23
3.º — L. Diaz	22
4.º — E. Castello	16
5.º — O. Ulla	12
6.º — A. Rosa e L. Souza	10
7.º — J. Mesquita	10
8.º — D. Ferreira e M. L'Orléans	5
9.º — F. Irigoyen, J. Martins, O. Macedo e R. Urbina	5
10.º — J. F. P. L. Mesquita	5
11.º — G. Costa, J. Araújo, L. Leighton, P. Coelho e S. Ferreira	5
12.º — A. Araújo, A. Ribas, B. Ribeiro, C. Souza, L. Urban, N. Linhares, P. Simões e S. Câmara	1

Tratadores

Jóqueis	Vitórias
1.º — U. Cunha	15
2.º — I. Pinheiro	5
3.º — A. Fortinho	5
4.º — C. Calieri	3
5.º — W. Meireles	2
6.º — S. Machado	1

Proprietários

Jóqueis	Vitórias
1.º — Buvaldo Lodi	17
2.º — Stud Linneo de Paula Machado	16
3.º — Sarah de Magalhães	11
4.º — Jorge Jabor	10
5.º — Carlos Gilberto da Rocha	7
6.º — Carlos Gilberto da Rocha	7
7.º — Carlos Gilberto da Rocha	7
8.º — Carlos Gilberto da Rocha	7
9.º — Carlos Gilberto da Rocha	7
10.º — Carlos Gilberto da Rocha	7

Dr. José de Albuquerque

Membro ativo da Sociedade de Sociologia da Paraíba

Descarrilou o reboque

Batendo em outro bonde feriu 12 passageiros

Na esquina das ruas Riachuelo com Frei Caneca, o bonde n.º 292, da linha 33 "Praça da Bandeira", dirigido pelo motorista João Gomes Agra, teve o reboque descarrilhado, o qual foi chocar-se contra o bonde de 2.ª classe, n.º 87, da linha 34 "Aguilar-Fábrica", conduzido pelo motorista Estrim de Oliveira. Em consequência saíram feridos: Dilma Teixeira Faria, residente na rua Gonçalves Dias, 26; Walter Baldener, morador no mesmo endereço, Alberto Pereira, morador na rua dr. Leal, 4; Joaquina Ribeiro Chaves, residente na rua Benedito Hipólito, 26; Bernardo Bueuocela, morador na rua dr. Agra, 49, casa 31; Antonio João dos Santos, morador na rua Angelo Reis, 325; Belmiro Telmo Vasconcelos, residente na rua Missões, 68; Adão Silva Soares, residente na rua Elias Visconti, 77; Atila Lopes, morador na rua General Bocal, 161, casa 11; Atalide Xisto da Costa, no Beco Novais, 11; Laércio Verdum Duarte, morador na rua Saint Roman, s/n; e José Lima Souza, residente na rua E. n.º 36, na Vila Farrula. Todos, após atendimento no Posto Central de Assistência, retiraram-se para suas residências. A polícia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato.

COLHIDO PELA SERRA CIRCULAR

O operário foi quase cortado ao meio — Faleceu no H.P.S.

Doloroso acidente verificou-se, nas obras do edifício em construção, na rua da Quitanda, esquina do Rosário.

O carpinteiro João Gomes Alves da Silva, de 45 anos, casado, morador na rua Magna de Carvalho, 227, em Mesquita, estava trabalhando com uma serra circular quando foi colhido na altura dos rins pela lâmina, ficando com as vísceras à mostra.

Enxertado em sangue, o infeliz foi removido para o H.P.S., falecendo na mesa de operações.

O cadáver foi recolhido para o necrotério do I.M.L. com guia da

DISCOS USADOS

PERFEITOS VENDO e COMPRO Clássicos e Populares

Atendo chamados a domicílio

RUA SÃO JOSE' N. 67 — Telefone 42-2577

Sana-Tônico

Tônico auxiliar no tratamento

Resoluções da Comissão de Corridas bandeirante

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião, resolveu:

- 1) — Dar publicidade às condições do prêmio Animação a ser corrido no dia 29 do corrente, na distância de 2.200 metros (pista de arê), e que são as seguintes: — Produtos nacionais de 3 anos, ganhadores até Cr\$ 15.000,00, de 4 anos, até Cr\$ 125.000,00, de 5 até Cr\$ 175.000,00 e de 6 e 7 anos at. Cr\$ 225.000,00 de prémios em primeiros lugares no país. Pesos: Cavalos 58 quilos e éguas 56 quilos. Descarga de 1 quillo para cada Cr\$ 10.000,00 de prémios ganhos abaixo daquelas bases.
- 2) — Multar em Cr\$ 200,00 cada um dos tratadores Adolfo Bernardino e Francisco Louca, por não terem fornecido, aos respectivos jóqueis, as fardas dos proprietários de Novela e Inédita.
- 3) — Mandar registrar o compromisso de montaria assumido pelo jóquei Pierre Vaz, para pilotar incólito no Grande Prêmio S. Paulo.
- 4) — Autorizar de acordo com a informação do "starter" auxiliar, a inscrição do cavalo Pretor, para as corridas da Sociedade.
- 5) — Chamar a atenção dos tratadores de Heremom e Riguel-ro, para a inocuidade dos mesmos nas partidas.
- 6) — Multar em Cr\$ 200,00 o jóquei A. Cataldi, por ter perdido o chicote, no páreo em que pilotou Morena.
- 7) — Tornar sem efeito a matrícula de aprendiz, que a título precário foi concedida a R. Boti, por ter se apresentado na pesagem com peso a mais do permitido pelo Código.
- 8) — Suspender até 23 do corrente o jóquei M. Signorette por ter prejudicado seus competidores, montando Bala.
- 9) — Suspender até 30 do corrente o aprendiz F. Sobreiro por ter prejudicado seus competidores, montando Discada e Al-Arussa.
- 10) — Multar em Cr\$ 200,00 o jóquei J. Alves, por ter perdido o boné no páreo em que montou Esalvo.
- 11) — Multar em Cr\$ 300,00 o jóquei L. Osorio, por indisciplina no vestiário dos jóqueis.
- 12) — Multar em Cr\$ 500,00 o jóquei R. Zamudio, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Robal.
- 13) — Suspender até 23 do corrente o jóquei A. Rocha, por ter prejudicado seus competidores, montando Palmar.
- 14) — Suspender até 23 do corrente J. Alves e J. Taborá, por terem prejudicado seus competidores montando respectivamente Durango Kid e Frutuoso.
- 15) — Chamar a atenção do tratador R. Rondelli, para a balda do cavalo, Japê Neal, em correr para dentro após a partida.
- 16) — Chamar a atenção dos srs. proprietários, que a título de experiência, a Comissão de Corridas, determinou, a partir do dia 30 do corrente, a abertura dos portões do "paddock" As segundas-feiras, no período da manhã, a fim de permitir que, também desse recinto, os srs. proprietários, assistam aos trabalhos dos seus cavalos.
- 17) — Determinar, que a partir do próximo mês de maio, todos os páreos de 1.200 metros, serão corridos na pista de grama, salvo quando por motivo de mau tempo, todos os páreos forem transferidos para a sala de arê.



A VITÓRIA DE ROBAL NO "HANDICAP" DA TARDE DE ANTEONTEM NO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM

— Nos jagrantes acima, estão focalizadas as principais fases da prova básica da tarde de domingo último em São Paulo, vendo-se de cima para baixo: Robal ao voltar à repesagem; os concorrentes ao entrarem na reta de chegada, nos últimos trezentos metros e as chegadas de frente e de lado.

O Adélia F. Clube, enfrentará, domingo próximo, no estádio do Maracanã, na preliminar da peleja entre Peñarol e Vasco, o adextrado conjunto do Cachambi, numa luta fadada a grande sucesso, dado o ardor e lealdade com que ambos combatem

LUTANDO SEMPRE...

Escreve: IRENI DELGADO

PERIPECIAS DE UM GOLEIRO...

INTROITO

A TE' ao presente momento só nos recorda termos lido um romance exclusivamente desportivo. Seu autor, velho jornalista e que por sinal militou em nosso metuível em seus primeiros, como comentarista, foi feliz ao dar ao numeroso público desportivo do Brasil, uma leitura agradável, curiosa e bastante significativa. Maxsoni, o popular "Olimpico" escolheu também para figura central de seu romance, um arqueiro, "Flô". Lemos logo da sua aparição em nossas principais livrarias e gostamos imenso. Isso foi precisamente há oito anos e daí pra cá, nada mais sabemos de um escrito de "Olimpico", nesse sentido. Presentemente, "Olimpico" exerce suas atividades como secretário da "Gazeta Esportiva" de São Paulo.

Após essa rápida explicação sobre o romance de "Flô", de "Olimpico", voltamos ao prometido ao nosso público, ansiosos como estamos de proporcionar a história sucinta de um outro goleiro, história essa, em que tomamos parte saliente, já que assistimos do início ao fim, as peripecias desse goleiro.

Omitiremos os nomes reais, objetivando não causar a fama, muito embora o nosso principal personagem bem o merecesse. Todavia, o fato desenvolveu-se de maneira tão comum, que "ele" julgou a "coisa" mais natural desse mundo.

Está pois explicado que nosso principal desejo é contarmos um pouco da vida desportiva de um arqueiro suburbano, vida essa ocorrida em 1939, quando ainda existia a saudosa Federação Atlética Suburbana, na ocasião entregue aos cuidados competentes do dinâmico Alcides Fiuza, e na direção do cargo de selecionador, Oscar Cardone, hoje tesoureiro do E. C. Oposição e Edmundo Berthou, no momento, secretário na Junta Disciplinar Desportiva. Esses e mais João da Silva Ramo, então um dos árbitros de maior fama naquela época de ouro do futebol suburbano, poderão identificar o nosso personagem central, porém acreditamos que não nos roube o nosso leitor desta coluna. Fizemos o introito e de agora em diante passaremos a contar as prometidas peripecias de um goleiro...

(Continuaremos)

Num prélio de sensação

Medirão forças no próximo domingo, os quadros do E. C. Bandeira e do Clube da Montanha, no gramado dêsle — Estará presente a Madrinha do Esporte Amador



O esquadra do Club da Montanha

As fortes chuvas caídas sobre a cidade no domingo atrasaram a realização de um grande prélio que estava programado para o campo do Clube da Montanha, no Alto da Boa Vista e que reuniria as equipes locais e a do E. C. Bandeira.

DOMINGO A TARDE
Os desportistas amadores que aguardavam com grande ansiedade este jogo não arrefeceram o entusiasmo de que eram possuídos, muito ao contrário, o adiantamento serviu para aumentar a expectativa reinante, uma vez que os dois quadros, lidados por forças do nosso "association" amador deverão proporcionar um espetáculo maravilhoso para os que presenciarem ao mesmo.

EM GRANDE FORMA O BANDEIRA

A agremiação da Praça que lhe empresta o nome acha-se em grande forma, visto os seus últimos compromissos, em que sobrepunha categorizadas equipes como o Cocô da Ilha do Governador e outras mais.

Sociais Esportivas



Completa a sua terceira primavera na data de hoje, a galante menina Marcia, filha de Martinho Correia e Castro, nosso "comandante" de trabalho e de sua esposa, dona Irene Moraes Castro, residentes à rua Machado de Assis, 31.

A robusta e universitária que, por tão auspiciosa data, oferecerá na residência de seus pais uma festinha íntima, as sinceras felicitações da "turma da casa".

OURO - JOIAS PRATARIAS

Compre pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora

A MANHA no Esporte Amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 18 de abril de 1951

NÚMERO 2.979

Tem nova diretoria o União Desportiva de Coelho Neto

Em grandiosa Assembleia Geral, realizada em sua sede social, no último dia quatro, a qual, compareceu grande número de associados da União Desportiva de Coelho Neto, foi eleita a nova diretoria daquele simpático grêmio suburbano, que ficou assim constituída: presidente — Glaucio A. Siqueira; Vice-presidente — José E. Maia; Secretário — Jorge Mattos; Tesoureiro — Genaro Tavares; Diretor de Propaganda — Antonio C. Pinho e Diretor de Esportes — Lino P. Soares.

Nova vitória do Atilia F. C.

Tombou de maneira inapelável o Independentes da Vila da Penha F. C., pelo berrante escore de sete tentos a dois — Os quadros e "artilheiros"



Zezé, o veterano arqueiro do super-campeão dos clubes amadores independentes

O quadro campeão do 1.º T.O.R., prosseguiu em sua trilha de conquistas triunfais, abatendo na tarde de domingo último a fanfara do Vila da Penha, tendo a expressiva contagem de 7x2 traduzido no marcador a real superioridade do quadro de Santo Cristo.

LUTOU ATE O FINAL
A equipe do Vila da Penha, embora sobrepujada tecnicamente, foi lutadora até o final não se impressionando com o "placar" mostraram os rapazes do subúrbio leopoldinense grande fôlego e ardor o que no entanto não pôde sobrepujar a técnica e a classe do adversário.

OS DOIS QUADROS
Os dois quadros plasmaram o gramado do Santo Cristo com as seguintes constituições:
INDEPENDENTES DO VILA DA PENHA F. C. — Darcy; Nelson e Heltor; Machado, Rubens e Mario; Nagib, Sirio, Bibi, Zé Pequeno e Guttemberg.

ATILIA F. C. — Zezé; Sergio e Caboclo; Hermínio, Manoelzinho e Cid; Espoleta, Adão, Geninho, Ed-Sard e Neca.
Foram artilheiros do onze vencedor Adão 3, Espoleta 2, Geninho e Edgar, enquanto Bibi e Sirio marcaram os do vencido.

PRELIMINAR
Na preliminar ainda os aspirantes de Santo Cristo alcançaram vitória expressiva pela contagem de 3x1 tendo Iris, Casquinha e Palmeira; Pere, Cartas e Pascoal; Manoel, Armandinho, Polho, Grilo e Faquinha concorrido para o triunfo.

Comemorando o seu 1.º aniversário de fundação O Filhos do Tiradentes F. C. promoverá no próximo sábado, em sua sede social, uma grandiosa festividade

O Filhos do Tiradentes F. C., estará em festas no próximo sábado, quando o clube de Cencilhinho, completará o primeiro aniversário de sua fundação. Para comemorar esta data o simpático clube da rua Luiz Barata, organizou um atraente programa de festividades, a partir das 8 horas e se prolongará até às 23 horas, com uma monumental "retreta" para as famílias dos associados do clube.

O MONTESE, NAS FESTIVIDADES

O Montese, também tomara parte nas festividades do Filhos do Tiradentes, onde enfrentará o forte quadro do Brasil F. C.; na preliminar do encontro principal que será disputado entre as equipes do Filhos do Tiradentes x Onze Terríveis.

Ao Piraguera F. C.

A diretoria do E. C. Paulo Elói, solicitada por nosso intermédio, ao simpático grêmio de Realejo, enviar a resposta do ofício que lhe foi enviado há tempos, convidando-o, para uma peleja amistosa no próximo domingo em Cavalcante.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Hoje, nova reunião do Conselho de Representantes — Até o próximo dia 4, as inscrições para o Torneio Relâmpago de Futebol — As festividades de domingo vindouro, nas E. S. "Vai Se Quiser" e "Azul e Branco", do Salgueiro — Notas

Mais uma vez, estará reunido, hoje, à noite, na sede da rua Joaquim Palhares, o Conselho de Representantes da Federação Brasileira das Escolas de Samba, para tratar de inúmeros assuntos de relevada importância para a existência da maior entidade do samba em nosso país e suas filiais.

TORNEIO RELÂMPAGO DE FUTEBOL

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar em edições anteriores, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, fará realizar no próximo dia 13, um Torneio Relâmpago de Futebol, com a participação das equipes de suas filiais. Para os vencedores do referido torneio, que como é sabido, contará com o concurso de 14 agremiações sambísticas, e cuja finalidade é filantrópica, serão oferecidos valiosos troféus.

ATE O DIA 4

Solicita-nos a Comissão encarregada de organizar a tabela do Torneio Relâmpago de Futebol e do I Campeonato de Samba, tornar público que, as inscrições dos jogadores que disputarão os referidos certames, serão recebidas até o próximo dia 4 de maio.

ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega de prêmios aos vencedores da Parada Extra de Samba, que com tanto sucesso foi realizada no último sábado de Aleluia, será feita no dia 25 vindouro, na sede da F.B.E.S.

DOMINGO PROXIMO

A E. S. "Vai Se Quiser", uma das inúmeras filiais da Federa-

O II Torneio "Octacilio de Rezende"

Com a inscrição do Faleiro, E. C. Liberdade, Corinthians e Alesio, subiram a trinta e dois os grêmios que concorrerão ao magnífico campeonato amadorista



ADAUTO BOTELO F. C. — Um dos quadros que poderão se destacar no "II Torneio Octacilio Rezende", é o Adauto Botelho F. C., constituído de bons valores do "association". Disposto de uma orientação técnica das mais seguras, o Adauto Botelho surge como verdadeiro espantelho das pretensões dos demais candidatos ao título máximo



E. C. LIBERDADE — O campeão de uma das séries do "I Torneio Octacilio Rezende", está muito bem credenciado para uma campanha das mais brilhantes no II certame. O grêmio da "Cidade Nova" tem acentuadas probabilidades de chegar nos primeiros postos



E. C. BANDEIRA — Também o clube de Miriam Marino da Silva, a Madrinha do Esporte Amador, estará a postos no "II Torneio Octacilio Rezende". O E. C. Bandeira possui um conjunto homogêneo constituído de elementos valorosos, perfilando-se mesmo como um dos mais fortes concorrentes

II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Sobe a 32 o número de clubes inscritos — Dia 25 o encerramento das inscrições — Dia 5 de maio a primeira reunião dos presidentes



Miriam Marino da Silva, que integrará o desfile que marcará a abertura do II Torneio "Octacilio Rezende"

Quer jogar o São Bento F. C.

Estando vaga a data de domingo próximo, em seu calendário esportivo, o São Bento F. C., comunica por intermédio de "A MANHA", que aceita jogos para os quadros de amadores e aspirantes em sua praça de esportes, que está situada no Núcleo Colonial de São Bento, município de Duque de Caxias, Estado do Rio. Os interessados, podem manter entendimentos com o vice-presidente do clube, sr. Paulo e Silva, pelo telefone Pilar 7.

Quem quer jogar aos sábados?

O Fabrica de Joias Rosta Sofia F. C., possuindo a excelente praça de esportes, aceita jogos aos sábados ou domingo na parte da manhã. Os interessados deverão enviar correspondência para rua Guarujá n. 12, estação de Kosmos ou telefonar para Cristóvão das 7 às 9 horas, pelo telefone Campo Grande 416.



Agostinho, Cubufu e Quati, componentes do trio final do Mineiro F. Clube

EM SANTOS DUMONT

Venceu o quadro do Mineiro por 1 x 0

Prepara-se o quadro daquela cidade para enfrentar o E. C. A MANHA — Domingo, contra o Tigre

SANTOS DUMONT (De Jorge C. Neves, especial para A MANHA) — Realizou-se nesta cidade domingo último, perante um numeroso público a esperada "revanche" entre os quadros locais do Mineiro F. C. e Vila do Carmo de Barbacena.

No primeiro encontro travado entre os dois adestrados conjuntos amadoristas, verificou-se um empate de um tento para cada bando, prelo esse, que teve por local o gramado do clube de Barbacena.

OS DOIS QUADROS

Para o encontro de domingo os quadros plasmaram o gramado com as seguintes constituições: **MINHEIRO F. C.** — Agostinho, Quati e Sebastião; Pitu, Osmar e Hipólito; Ariel, Yeye, Tavi-nho, Parafuso e Toninho.

VILA DO CARMO — Pigmeu, Coquinho e Mistrica; Dario (Bomboneiro), Oitenta e Amaury; Lindolfo, Levi, Mauro, Flavio e Plínio. O único tento da tarde, foi consignado aos 2 minutos da fase inicial por Ariel,

após receber bonito passe do ponteiro Toninho. Venceu desse modo pela contagem mínima o gremio desta cidade. Numa deferência toda especial o sr. José Felício Pereira, vice-diretor do Mineiro, deu o pontapé inicial daquela pugna que transcorreu debaixo de intensa cordialidade desportiva, quer por parte dos jogadores, quer por parte dos "torcedores" de ambos os times. Na preliminar venceram os visitantes pelo mesmo escore. Na peleja principal atuou como árbitro o sr. Geraldo Rocha, que teve ótima atuação.

UM DOS ADVERSARIOS DO E. C. A MANHA

Convém lembrar que o Mineiro F. C. que conquistou essa brilhante vitória frente ao Vila do Carmo de Barbacena será um dos adversários do E. C. A MANHA, esperado nesta cidade no próximo dia 29 de mês em curso. Domingo, dia 22, o Mineiro prelará em seu campo contra o quadro do Tigre, deste mesmo município das alterosas.

Reunião no Clubes dos Veteranos

Em face da demissão coletiva dos membros da diretoria dos "Veteranos Cariocas", desde o mês de março transacto, o presidente Alcides de Barros Paiva convocou para a noite de hoje, o poder máximo da associação dos "cracks" do passado.

A importante reunião está marcada para as vinte horas em ponto e dela participando, como membros natos do Conselho Deliberativo os fundadores Luiz Vinhais, Ari Menezes, Nilo, Tinoco, Russinho, Pamplona, Dangelio, Chagas, Enes, Rufo, Alvaro, Demosteneas, Solon, Valtier, Jaime e Noel Maglioli.

Cortada a invencibilidade do Monte Real

Por 6x3, tombou o quadro de Caxambi frente ao E. C. A MANHA — Sábado próximo a peleja contra o Unidos de São Francisco

A equipe do E. C. A MANHA vem de conquistar magnífico triunfo, ao vencer sábado último o quadro do Monte Real e pela contagem de 6 x 3. O feito dos rapazes aqui de casa, foi dos maiores, já que o quadro de Cachambi além de jogar em seus domínios, vinha mantendo uma invencibilidade há mais de 21 pelejas. Desta maneira, está o quadro com enorme possibilidade para as pelejas que realizará em Santos Dumont contra o Mineiro e Comercial, no próximo dia 29 e 1.º de maio.

MOACIR, A SENSACAO

Com a impossibilidade de Pedrinho e Jader, a direção técnica lançou Moacir, o extraordinário atacante que defendeu as cores do Vasco, Bangu e Madureira, na posição de goleiro. Mostrando calma, Moacir conseguiu cobrir a falta de

seus companheiros, deixando passar três bolas indefensáveis e praticando boas defesas.

QUADRO VENCEDOR E SEUS GOLEADORES

A equipe do E. C. A MANHA que obteve a esplêndida vitória, assim ficou: Moacir; Tapa e João (Alfred); Otelo, Galego e Alredo (Biluzinho); João (Ribeiro), Cláudio, Iolando, Pachá e Esteves.

Fizeram os "goals": Iolando 4, Pachá e Galego.

SABADO, FRENTE AO UNIDOS S. FRANCISCO

O quadro do E. C. A MANHA encerrará sábado próximo, frente ao Unidos São Francisco o seu treinamento para a sua próxima excursão, dando combate ao Unidos São Francisco, num "match-treino".

CORRESPONDENCIA

Encontra-se em nossa redação, a rua Bacadura Cabral 43, 3.º andar e, pode ser procurada diariamente, a partir das 13 horas, com o nosso computador Aroldo Bonifácio, correspondência para os seguintes clubes: E. C. Vasco, Bento Ribeiro F. C., Adélia F. C. e Americano Olímpico Clube.

Hoje, às 20,30 horas, na Federação Brasileira das Escolas de Samba, será feito o sorteio dos jogos do Torneio Relâmpago de Futebol, entre as Escolas filiadas àquela entidade

Antecipado América x São Cristóvão — O Conselho Arbitral, em face da concordância do América e do São Cristóvão, e, posteriormente do Bangu, resolveu antecipar para quinta-feira, à noite, no campo do Bonsucesso, o jogo entre os rubros e os alvos, pelo Torneio Municipal

PEÑAROL E PALMEIRAS

HOJE, EM LUTA EMPOLGANTE

O campeão paulista em condições de honrar o bom nome do "soccer" nacional — Peleja equilibrada — Os quadros prováveis para o grande embate

O Penarol vai exibir-se esta noite, em São Paulo, contra o campeão paulista. O choque, como não podia deixar de ser, está despertando enorme interesse em todo o país, já que os brasileiros, depois do insucesso de 16 de julho de 50, passaram a encarar com entusiasmo todos os jogos contra os uruguaios.

Depois então da formidável vitória vascaína, em Montevideo, a visita do Penarol passou a ser o assunto do dia nos meios desportivos do Brasil.

LUTA EQUILIBRADA

No Palmeiras, não figuram "cracks" da seleção nacional. Sim, pois, apenas um "crack" do quadro vice-campeão é do clube paulista, — Jair. A nossa afirmativa, portanto, de que não figuram "cracks", é lógica...

Mas vamos ao que interessa. Mesmo assim, possui quadro para vencer. E porque não dizer, vencer e bem, especialmente levando-se em conta que atuará em casa, onde é quase que invencível. Considerando o valor do Penarol, cu-

be no qual atuam sete campeões da "celeste", claro que temos que deduzir que a peleja será equilibrada, como há muito não se assiste na Pauliceia.

Um prelúdio dos mais sensacionais, portanto, será o desta noite, na Pauliceia.

OS QUADROS

Os dois quadros para o jogo de hoje, salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

PALMEIRAS — Oberdan, Salvador e Juvenal; Waldemar Fiume, Luiz Villa e Delmo; Lima, Achilles, Liminha, Jair e Rodrigues.

PEÑAROL — Maspoli, Maties

Gonzalez e Romero; J. Gonzalez, Obdulio Varela e Ortuno; Gighio, Hoberg, Miguez, Schifano e Vidal.

A MANHÃ Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 18 de abril de 1951

NÚMERO 2.979

O "BANGU-S. PAULO" NA EUROPA

Retrospecto dos jogos na Europa — A equipe ideal — Os próximos jogos

NOVA DO INS — Damos abaixo um ligeiro retrospecto da atual e heróica campanha que o combinado do futebol do Brasil, a cargo do "Bangu" e do "S. Paulo", está realizando nos campos europeus. Os dados abaixo foram compilados pelo jornalista Oberon Bastos encarregado do serviço esportivo da International News Service, de acordo com as informações recebidas pelo "bureau" do Rio de Janeiro, diretamente das cidades em que atuaram as equipes brasileiras.

O futebol brasileiro está sendo brilhantemente representado na Europa por esses fabulosos jogadores que integram o combinado "Bangu" — "São Paulo", o que deixaram o Brasil para realizar uma super-maratona pelos campos de futebol de vários países do velho continente. Os resultados, favoráveis obtidos pela rapaziada carioca e paulista cresce de valor quando se sabe que ele saiu depois de tomar parte em exaustivas campanhas pelos campeonatos regionais do Rio e de São Paulo e pelo torneio interestadual entre os maiores centros esportivos do país.

Em apenas 18 dias, o combinado "S.P.B." realizou jogos memoráveis em quatro países diferentes, obtendo nada menos de 5 vitórias, contra apenas 2 derrotas e 1 empate. Vale salientar que, algumas vezes, o combinado teve que jogar um dia duas vezes, e até duas vezes num mesmo dia. Não fosse a vontade de vencer, e a ótima disposição de que estão possuídos os jogadores, para bem representar e confirmar o renome obtido pelo futebol brasileiro, muito se poderia dizer dos benefícios dessa excursão.

Num rápido retrospecto, verificamos que o São Paulo, reforçado por 3 jogadores do Bangu, estreou a 29 de março, em Milão, Itália, depois de uma viagem estafante de 48 horas, e o resultado de 1 X 1 foi considerado como o resultado mais normal que se poderia esperar, em vista do estado físico dos jogadores. Cinco dias depois, a 4 de abril, estreou o São Paulo em Bruxelas, contra uma seleção local, colhendo um resultado desfavorável. No dia seguinte, porém, o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

Todavia, um atraso ocorrido na viagem dos banguenses, impediu a chegada dos mesmos, e o São Paulo teve que se empregar pela segunda vez em dois dias, obtendo uma ampla vitória de 3 X 0. O mesmo ocorreu no jogo seguinte, em 11 de abril, quando o combinado "S.P.B." jogou em Liège, contra o combinado "Royal Liegeois".

do o "B.S.P." enfrentou o Sarrebrücken Alemão. No dia 11, voltou o combinado "B.S.P." a se impor, desta vez contra a seleção da Holanda. Essa vitória, contudo, viu-se obscurecida pelo contundente revés sofrido em Essen, quando um quadro fraco foi enviado para lutar contra o Rot-Weiss, que marcou 5 X 1. É possível que, nesse jogo, os técnicos Leonidas e Ondino tivessem subestimado o valor do adversário, pelo fato do mesmo ocupar o quinto lugar do campeonato alemão. Mas isso não deve ser motivo para queixas, pois, no dia 14 e 15, os combinados obtiveram duas vitórias seguidas, sendo que a primeira frente ao líder do campeonato alemão, o Nuremberg, e a outra contra o Munique-1860.

De acordo com os movimentos técnicos dos jogos realizados nos vários países, temos os seguintes resultados:

ITALIA
1 jogo: o empate — goleador: Djalma.

BELOICA
2 jogos: 1 vitória e 1 derrota — 4 gols pró e 2 contra — goleadores — Moacir, Dural, Djalma e Bibi.

ALEMANHA
4 jogos: 3 vitórias e 1 derrota — 9 gols pró e 8 contra: goleadores — Dural (4) — Nivio (3) — Zizinho (1) e Ponce de Leon (1).

FRANÇA
8 jogos: 5 vitórias, 2 derrotas e 1 empate — 17 gols a favor e 12 contra. Goleadores — Dural (6) — Nivio (4) — Djalma (2) — Zizinho (2) — Moacir, Bibi e Ponce, um cada.

EQUIPE IDEAL
Tomando-se como base o número de partidas realizadas, bem como seu desempenho, o combinado "ideal" formado de jogadores do Bangu e do São Paulo é o seguinte: Mario, Mendonça e Mauro; Bauer, Milton e Noronha; Alcino, Zizinho, Dural, Bibi e Nivio.

OUTROS DETALHES
Durante os jogos em que tomou

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

parte o "B.S.P.", a crítica formulada pelos europeus proporciona grande valor ao futebol brasileiro. O combinado vem se destacando muito pela ação individual dos seus jogadores, os quais, em virtude disso, se perdem em jogadas de filigrana, esquecendo-se de visar o gol adversário. Esse defeito (que os europeus estão considerando como uma verdadeira "arte"), de realizar jogo trançado, de passes curtos e pouco produtivos, tem surgido em quase todos os jogos. Contrariamente, os defensores têm merecido os mais amplos elogios, pela eficiência da sua marcação, como também pela segurança apresentada pelos jogadores quando procuram limpar sua área.

OS PROXIMOS COMPROMISSOS
Além dos oito jogos já realizados, o combinado "B.S.P." deverá disputar ainda 14 jogos, sendo que 7 desses compromissos serão realizados unicamente pelo "Bangu" e São Paulo intervirá em três isoladamente, enquanto que o combinado jogará os restantes. Todavia, outros compromissos poderão ainda surgir, dependendo das negociações que estão sendo realizadas, inclusive com um contra o "Arsenal" de Londres, no próximo dia 23, mais que ainda não foi decidido ainda.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Amanhã, dia 18, o Bangu estará em ação na Áustria, jogando em Viena contra o "Austria". Por sua vez, o São Paulo enfrentará o Racing de Paris, no dia 19.

Administração dos Estádios Municipais

EDITAL

A Administração dos Estádios Municipais, comunica aos senhores subscritores de cadeiras cativas, cujas inscrições vão abaixo relacionadas, que, a partir da data desta publicação, terão o prazo de 15 dias, para sua atualização, sob pena de cancelamento, de acordo com os termos do § 2º, do art. 6º, do Decreto n.º 9.046, de 28 de novembro de 1947.

Em 18 de abril de 1951
a) — JOSE DIAS LOPES
Chefe do Setor de Cadeiras Cativas

Em 18 de abril de 1951
a) Victor Costa
Diretor Comercial

Em 18 de abril de 1951
a) Carlos Mauro Cabral
Presidente da Administração dos Estádios Municipais

363/64	1366/67	1472	1598	1663/5	1698	1720	
1615	1935/9	2030	2037	2119	2188/190	2203	2234
2204	2205	2215/16	2224	2227	2230	2234	
2235	2331	2358	2376	2400	2511	2512/13	
2537	2547	2548/9	2550	2570	2598	2608	
2610	2684	2697	2714	2770	2771	2772	2773
2787	2825	2857	2910	2972	2973	3050	
3054/5	3087/8	3102/3	3112/4	3115/6		3142	
3143	3152	3159/60	3209	3245	3287	3293	
3328	3357	3360	3366/7	3405	3447	3500	
3509	3532	3570/1	3651	3658/9	3671/3	3690	
3716	3717	3782/5	3817	3824	3872	3879	
3938/9	3942/3	3976	3992/3	4002	4006	4038	
4068/9	4112	4142	4145	4171/2	4187	4200/1	
4212	4213	4216	4250	4280/1	4293/4	4295	
4347	4378	4381	4382	4383/4	4395	4405	
4421	4422	4441	4466/7	4487	4490/1	4501	
4520	4537/8	4543	4562	4599	4615	4638	
4672	4686/90	4697	4794	4795	4803	4818	
4827	4842	4918/10	4947	4949	4955	4972	
4983	5013	5107	5170/1	5192	5215	5225	
5247	5278	5304	5307	5459	5539	5633/40	
5691	5788	5805	5876	5877	5878	5909	5955
5939	6137	6206	6209	6240	6474/5	6487	
6509/10	6515/16	6555	6593/94	6620		6632	
6656	6687	6786/7	6736/40	6748	6753	68	
6931	6933/4	7429	6941/45	6982/4	7105	7151/16	
7303/4	7558	7684	7653	7663/5	7940/1	7948/9	8169/168
8176/9	8201	8242	8300	8314	8367/8	8	
8527/8	8592	8647	8654/5	8666/7	8691/2	8	
8761/3	8788	8719/20	8821	8843	8844	8858	
8868/70	8982/83	8993	9029	9140/45	9155	9165	
9167/8	9207	9219	9240	9414	9454/5	9489	
9521/5	9718	9777	9836	9839	9872/1	9912	
9915/5	9966	10025	10110	10160/61	10248/50		
10275	10317/21	10420/21	10494	10552	10608		
10696	10707	10803/3	10937	10953/4	11032		
11172/3	11182/3	11271	11310	11333/4	11351		
11435/6	11514/42	1154	1155	11619	11658		
11701	11870/73	11891	1176/7	12041	11983		
12001	12033	12036	12039/40	12068	12266		
12265/6	12294/5	12477	12480/1	12608	12644		
12664	12674/5	12707	12757/4	12851	12939		
13035	13074	13241	13265/6	13289	13323		
13286	13302/3	13344	13357	13443/4	13463/3		
13516/6	13512/4	13526	13569/61	13676/7	1357		
13650/52	13669	13696	13717	13758	13802		
13966	13982/5	14095/8	14116/21	14122/3	14159		
14152	14205	14256	14262/3	14348/9	14355		
14391	14373	14376	14408	14419	14427/3		
14573	14594	14680/1	14691	14693	14714		
15073/4	15192/3	15211	15223	15232	15263		
15269	15290	15383/4	15510	15525	15599	1563	
15675	15712/3	15776	16073/74	16393	16		
16439	16601	16920/1	17056/7	17138/39	17194/8	172	